

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	164.611
Preferenciais	0
Total	164.611
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	23/04/2014	Dividendo	28/05/2014	Ordinária		0,30370
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2014	Ordinária		0,13930

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.329.601	1.301.038
1.01	Ativo Circulante	936.606	929.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	190.150	135.061
1.01.03	Contas a Receber	447.087	486.700
1.01.03.01	Clientes	445.423	478.287
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.664	8.413
1.01.03.02.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.757
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	1.664	4.656
1.01.04	Estoques	284.366	295.569
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.859	11.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.859	11.459
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.144	385
1.02	Ativo Não Circulante	392.995	371.864
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.517	31.305
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.105	1.069
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.105	1.069
1.02.01.03	Contas a Receber	8.340	8.085
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.340	8.085
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.703	16.447
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.703	16.447
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	318	298
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	318	298
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.051	5.406
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	5.051	5.406
1.02.02	Investimentos	8.227	7.773
1.02.02.01	Participações Societárias	8.227	7.773
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.227	7.773
1.02.03	Imobilizado	275.350	278.117
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	275.350	278.117
1.02.04	Intangível	71.901	54.669
1.02.04.01	Intangíveis	71.901	54.669
1.02.04.01.02	Intangíveis	71.901	54.669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.329.601	1.301.038
2.01	Passivo Circulante	308.153	314.773
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.986	36.639
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.085	12.104
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.901	24.535
2.01.02	Fornecedores	148.540	153.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	128.127	121.249
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.413	31.889
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.771	62.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.831	55.243
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.857	43.637
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	7.132	8.980
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.457	2.166
2.01.03.01.04	Outros	385	460
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.940	7.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.868	2.092
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.868	2.092
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.868	2.092
2.01.05	Outras Obrigações	41.162	30.375
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.429	3.651
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.429	3.651
2.01.05.02	Outros	37.733	26.724
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	528	500
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	16.769	16.840
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	4.056	3.916
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.077	0
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	6.303	5.468
2.01.06	Provisões	26.826	29.918
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.245	1.245
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.245	1.245
2.01.06.02	Outras Provisões	25.581	28.673
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	18.348	18.999
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	2.532	2.525
2.01.06.02.06	Provisões para participação nos resultados	4.701	7.149
2.02	Passivo Não Circulante	53.961	79.007
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.693	22.339
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.693	22.339
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.693	22.339
2.02.02	Outras Obrigações	39.261	46.853
2.02.02.02	Outros	39.261	46.853
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	18.749	25.417
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	10.068	11.697
2.02.02.02.06	Passivo a descoberto	255	232
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	10.189	9.507
2.02.04	Provisões	11.007	9.815
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.022	6.935

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.827	2.747
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.110	2.359
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.085	1.829
2.02.04.02	Outras Provisões	2.985	2.880
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	2.985	2.880
2.03	Patrimônio Líquido	967.487	907.258
2.03.01	Capital Social Realizado	313.086	239.435
2.03.02	Reservas de Capital	12.353	10.209
2.03.02.07	Plano de opções de ações	12.353	10.209
2.03.04	Reservas de Lucros	523.906	647.550
2.03.04.01	Reserva Legal	31.583	47.887
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	281.284	338.412
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	211.039	211.258
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	49.993
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	115.943	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.831	7.943
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	7.831	7.943
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-5.632	2.121
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-5.632	2.121

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	418.839	812.367	434.861	813.705
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-239.792	-459.357	-235.229	-444.795
3.03	Resultado Bruto	179.047	353.010	199.632	368.910
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.057	-180.786	-90.725	-166.165
3.04.01	Despesas com Vendas	-72.608	-136.032	-66.233	-124.272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.925	-34.235	-16.540	-29.962
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-1.992	-4.123	-1.802	-3.731
3.04.02.02	Administrativas	-11.419	-21.630	-10.824	-18.375
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-4.514	-8.482	-3.914	-7.856
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.047	2.013	2.563	4.128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.101	-13.624	-11.942	-18.060
3.04.05.01	Programa de Participação nos Resultados	1.372	-4.536	-8.513	-13.356
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-4.473	-9.088	-3.429	-4.704
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	530	1.092	1.427	2.001
3.04.06.01	Participação em Controladas	530	1.092	1.427	2.001
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.990	172.224	108.907	202.745
3.06	Resultado Financeiro	7.867	14.833	7.667	13.648
3.06.01	Receitas Financeiras	15.862	30.128	14.893	28.544
3.06.01.01	Receitas Financeiras	15.862	30.128	14.893	28.544
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.995	-15.295	-7.226	-14.896
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.857	187.057	116.574	216.393
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.674	-48.296	-27.734	-58.180
3.08.01	Corrente	-20.845	-49.558	-32.277	-62.601
3.08.02	Diferido	171	1.262	4.543	4.421
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.183	138.761	88.840	158.213
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	74.183	138.761	88.840	158.213
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01.01	ON	0,45060	0,84300	0,54050	0,96320
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44570	0,83380	0,53800	0,95830

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	74.183	138.761	88.840	158.213
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.627	-7.753	0	0
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-1.627	-7.753	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	72.556	131.008	88.840	158.213

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	163.665	156.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	160.741	174.154
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	138.761	158.213
6.01.01.02	Imposto de Renda e Cont.Social Diferido	-1.262	-4.421
6.01.01.03	Varição Monetária Cambial e Juros	657	1.012
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	18.545	16.411
6.01.01.05	Baixa de Ativos Permanentes	386	526
6.01.01.06	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	2.602	2.798
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	2.144	1.616
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-1.092	-2.001
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.924	-17.757
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	30.262	-10.192
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	11.203	-11.521
6.01.02.03	(Aumento) redução nos impostos a recuperar	-2.045	3.937
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	5.735	-4.849
6.01.02.05	(Redução) em fornecedores	-4.598	-4.874
6.01.02.06	Aumento em contas a pagar e provisões	2.296	23.028
6.01.02.07	(Redução) em obrigações tributárias	-15.288	-13.169
6.01.02.08	Aumento (redução) em IRPJ e CSLL	-23.780	860
6.01.02.09	Juros pagos por empréstimos	-861	-977
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.735	-23.471
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-12.479	-15.646
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-20.917	-9.475
6.02.05	Dividendos recebidos	661	1.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.841	-159.341
6.03.01	Aumento de Capital	0	3.461
6.03.02	Aplicações Financeiras	-1.036	-7
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-72.895	-139.098
6.03.04	Empréstimos Tomados	91	1.204
6.03.05	Pagamento de Empréstimos	-1.976	-24.872
6.03.06	Partes Relacionadas	-25	-29
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.089	-26.415
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	135.061	187.738
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	190.150	161.323

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	239.435	10.209	647.550	0	10.064	907.258
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.435	10.209	647.550	0	10.064	907.258
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.144	-49.993	-22.930	0	-70.779
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.930	0	-22.930
5.04.08	Plano de opções de ações	0	2.144	0	0	0	2.144
5.04.09	Pagamento de dividendos 2013	0	0	-49.993	0	0	-49.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.761	-7.753	131.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.761	0	138.761
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.753	-7.753
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	-2.121	-2.121
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto- Hedge Accounting	0	0	0	0	-5.632	-5.632
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	73.651	0	-73.651	112	-112	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	112	-112	0
5.06.05	Transferencia de Reserva de Retenção de lucros	57.127	0	-57.127	0	0	0
5.06.06	Transferencia de Reserva Legal	16.305	0	-16.305	0	0	0
5.06.07	Transferencia de Reserva de incentivos fiscais	219	0	-219	0	0	0
5.07	Saldos Finais	313.086	12.353	523.906	115.943	2.199	967.487

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	235.974	6.602	533.254	0	8.170	784.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.974	6.602	533.254	0	8.170	784.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.461	1.616	-119.883	-19.259	0	-134.065
5.04.01	Aumentos de Capital	3.461	0	0	0	0	3.461
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.259	0	-19.259
5.04.08	Plano de opções de ações	0	1.616	0	0	0	1.616
5.04.09	Pagamento de dividendos 2012	0	0	-119.883	0	0	-119.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.213	0	158.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.213	0	158.213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	112	-112	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	112	-112	0
5.07	Saldos Finais	239.435	8.218	413.371	139.066	8.058	808.148

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	963.383	970.901
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	965.985	973.699
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.602	-2.798
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-537.084	-502.426
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-184.598	-150.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-201.072	-184.081
7.02.04	Outros	-151.414	-167.848
7.02.04.01	Matérias - Primas Consumidas	-151.414	-167.848
7.03	Valor Adicionado Bruto	426.299	468.475
7.04	Retenções	-18.545	-16.411
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.545	-16.411
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	407.754	452.064
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.311	30.712
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.092	2.001
7.06.02	Receitas Financeiras	30.128	28.544
7.06.03	Outros	91	167
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	439.065	482.776
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	439.065	482.776
7.08.01	Pessoal	116.246	121.254
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.079	108.146
7.08.01.02	Benefícios	7.138	6.460
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.029	6.648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153.581	176.021
7.08.02.01	Federais	129.086	154.201
7.08.02.02	Estaduais	23.708	21.120
7.08.02.03	Municipais	787	700
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.477	27.288
7.08.03.01	Juros	875	952
7.08.03.02	Aluguéis	17.343	14.920
7.08.03.03	Outras	12.259	11.416
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.761	158.213
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.930	19.259
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.831	138.954

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.327.624	1.298.958
1.01	Ativo Circulante	943.014	934.994
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.388	140.710
1.01.03	Contas a Receber	447.252	486.864
1.01.03.01	Clientes	445.423	478.287
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.829	8.577
1.01.03.02.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.757
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	1.829	4.820
1.01.04	Estoques	284.366	295.569
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.864	11.466
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.864	11.466
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.144	385
1.02	Ativo Não Circulante	384.610	363.964
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.359	31.178
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.105	1.069
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.105	1.069
1.02.01.03	Contas a Receber	8.389	8.145
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.389	8.145
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.703	16.447
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.703	16.447
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.162	5.517
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	5.162	5.517
1.02.03	Imobilizado	275.350	278.117
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	275.350	278.117
1.02.04	Intangível	71.901	54.669
1.02.04.01	Intangíveis	71.901	54.669

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.327.624	1.298.958
2.01	Passivo Circulante	306.296	312.785
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.988	36.641
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.085	12.104
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.903	24.537
2.01.02	Fornecedores	148.540	153.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	128.127	121.249
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.413	31.889
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.873	62.711
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.933	55.343
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.939	43.717
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	7.144	8.992
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.457	2.166
2.01.03.01.04	Outros	393	468
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.940	7.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.868	2.092
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.868	2.092
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.868	2.092
2.01.05	Outras Obrigações	39.201	28.285
2.01.05.02	Outros	39.201	28.285
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	528	500
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	16.769	16.840
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	4.056	3.916
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.077	0
2.01.05.02.07	Outras Contas aPagar	7.771	7.029
2.01.06	Provisões	26.826	29.918
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.245	1.245
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.245	1.245
2.01.06.02	Outras Provisões	25.581	28.673
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	18.348	18.999
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	2.532	2.525
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Resultados	4.701	7.149
2.02	Passivo Não Circulante	53.841	78.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.693	22.339
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.693	22.339
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.693	22.339
2.02.02	Outras Obrigações	39.141	46.761
2.02.02.02	Outros	39.141	46.761
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	18.749	25.417
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	10.068	11.697
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	10.189	9.507
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	135	140
2.02.04	Provisões	11.007	9.815
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.022	6.935
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.827	2.747
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.110	2.359

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.085	1.829
2.02.04.02	Outras Provisões	2.985	2.880
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.985	2.880
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	967.487	907.258
2.03.01	Capital Social Realizado	313.086	239.435
2.03.02	Reservas de Capital	12.353	10.209
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações	12.353	10.209
2.03.04	Reservas de Lucros	523.906	647.550
2.03.04.01	Reserva Legal	31.583	47.887
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	281.284	338.412
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	49.993
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	211.039	211.258
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	115.943	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.831	7.943
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	7.831	7.943
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-5.632	2.121
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-5.632	2.121

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	419.683	814.124	435.787	815.443
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-239.792	-459.357	-235.229	-444.795
3.03	Resultado Bruto	179.891	354.767	200.558	370.648
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.617	-181.921	-92.168	-168.192
3.04.01	Despesas com Vendas	-72.609	-136.034	-66.234	-124.273
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.937	-34.259	-16.555	-29.987
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-1.997	-4.134	-1.809	-3.741
3.04.02.02	Administrativas	-11.426	-21.643	-10.832	-18.390
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-4.514	-8.482	-3.914	-7.856
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.046	2.013	2.563	4.128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.117	-13.641	-11.942	-18.060
3.04.05.01	Programa de Participação nos Resultados	1.372	-4.536	-8.513	-13.356
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-4.489	-9.105	-3.429	-4.704
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.274	172.846	108.390	202.456
3.06	Resultado Financeiro	7.680	14.413	8.293	14.139
3.06.01	Receitas Financeiras	15.784	30.067	15.172	28.842
3.06.01.01	Receitas Financeiras	15.784	30.067	15.172	28.842
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.104	-15.654	-6.879	-14.703
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.954	187.259	116.683	216.595
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.771	-48.498	-27.843	-58.382
3.08.01	Corrente	-20.942	-49.760	-32.386	-62.803
3.08.02	Diferido	171	1.262	4.543	4.421
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.183	138.761	88.840	158.213
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	74.183	138.761	88.840	158.213
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	74.183	138.761	88.840	158.213
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,45060	0,84300	0,54050	0,96320

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44570	0,83380	0,53800	0,95830

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	74.183	138.761	88.840	158.213
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.627	-7.753	0	0
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-1.627	-7.753	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	72.556	131.008	88.840	158.213
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.556	131.008	88.840	158.213

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	164.890	158.506
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.052	175.889
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	138.761	158.213
6.01.01.02	Imposto de Renda e Cont.Social Diferido	-1.262	-4.421
6.01.01.03	Variação Monetária Cambial e Juros	876	746
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	18.545	16.411
6.01.01.05	Baixa de Ativos Permanentes	386	526
6.01.01.06	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	2.602	2.798
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	2.144	1.616
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.838	-17.383
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber	30.262	-9.895
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	11.203	-11.521
6.01.02.03	(Aumento) redução nos impostos a recuperar	-2.043	3.937
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	5.745	-4.846
6.01.02.05	Redução em fornecedores	-4.598	-4.874
6.01.02.06	Aumento em contas a pagar e provisões	2.196	23.086
6.01.02.07	Redução em obrigações tributárias	-15.288	-13.165
6.01.02.08	Aumento (redução) em IRPJ e CSLL	-23.778	872
6.01.02.09	Juros Pagos por Empréstimos	-861	-977
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.396	-25.121
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	-12.479	-15.646
6.02.02	Aquisições de Ativo Intangível	-20.917	-9.475
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.816	-159.312
6.03.01	Aumento de Capital	0	3.461
6.03.02	Aplicações Financeiras	-1.036	-7
6.03.03	Juros s/Capital Próprio e Dividendos Propostos	-72.895	-139.098
6.03.04	Empréstimos Tomados	91	1.204
6.03.05	Pagamento de Empréstimos	-1.976	-24.872
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.678	-25.927
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.710	193.470
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.388	167.543

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	239.435	10.209	647.550	0	10.064	907.258	0	907.258
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.435	10.209	647.550	0	10.064	907.258	0	907.258
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.144	-49.993	-22.930	0	-70.779	0	-70.779
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.930	0	-22.930	0	-22.930
5.04.08	Planos de opções de ações	0	2.144	0	0	0	2.144	0	2.144
5.04.09	Pagamento de dividendos 2013	0	0	-49.993	0	0	-49.993	0	-49.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.761	-7.753	131.008	0	131.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.761	0	138.761	0	138.761
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.753	-7.753	0	-7.753
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	-2.121	-2.121	0	-2.121
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto - Hedge Accounting	0	0	0	0	-5.632	-5.632	0	-5.632
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	73.651	0	-73.651	112	-112	0	0	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	112	-112	0	0	0
5.06.05	Transferencia de Reserva de Retenção de lucros	57.127	0	-57.127	0	0	0	0	0
5.06.06	Transferencia de Reserva Legal	16.305	0	-16.305	0	0	0	0	0
5.06.07	Transferencia de Reserva de incentivos fiscais	219	0	-219	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	313.086	12.353	523.906	115.943	2.199	967.487	0	967.487

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	235.974	6.602	533.254	0	8.170	784.000	0	784.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.974	6.602	533.254	0	8.170	784.000	0	784.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.461	1.616	-119.883	-19.259	0	-134.065	0	-134.065
5.04.01	Aumentos de Capital	3.461	0	0	0	0	3.461	0	3.461
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.259	0	-19.259	0	-19.259
5.04.08	Planos de opções de ações	0	1.616	0	0	0	1.616	0	1.616
5.04.09	Pagamento de dividendos 2012	0	0	-119.883	0	0	-119.883	0	-119.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.213	0	158.213	0	158.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.213	0	158.213	0	158.213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	112	-112	0	0	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	112	-112	0	0	0
5.07	Saldos Finais	239.435	8.218	413.371	139.066	8.058	808.148	0	808.148

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	965.245	972.743
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	967.847	975.541
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.602	-2.798
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-537.230	-502.557
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-184.598	-150.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-201.113	-184.107
7.02.04	Outros	-151.519	-167.953
7.02.04.01	Matérias - Primas Consumidas	-151.519	-167.953
7.03	Valor Adicionado Bruto	428.015	470.186
7.04	Retenções	-18.545	-16.411
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.545	-16.411
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	409.470	453.775
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.158	29.009
7.06.02	Receitas Financeiras	30.067	28.842
7.06.03	Outros	91	167
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	439.628	482.784
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	439.628	482.784
7.08.01	Pessoal	116.246	121.254
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.079	108.146
7.08.01.02	Benefícios	7.138	6.460
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.029	6.648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153.784	176.219
7.08.02.01	Federais	129.289	154.399
7.08.02.02	Estaduais	23.708	21.120
7.08.02.03	Municipais	787	700
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.837	27.098
7.08.03.01	Juros	875	952
7.08.03.02	Aluguéis	17.343	14.920
7.08.03.03	Outras	12.619	11.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.761	158.213
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.930	19.259
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.831	138.954

Comentário do Desempenho

Receita Bruta da Cia. Hering atinge 501,1 MM no 2T14, com EBITDA de R\$ 96,9 MM e margem EBITDA de 23,1%

Destaques do período (2T14)

- Receita Bruta total de R\$ 501,1 milhões, representando retração de 3,9%;
- Abertura de 16 lojas no período, sendo 9 Hering Store, 4 Hering Kids e 3 PUC;
- Destaque para o desempenho de vendas da PUC (+5,7%). A Hering For You, nova marca da companhia, foi lançada em maio;
- EBITDA de R\$ 96,9 milhões (-16,9%), com queda de 3,7 p.p. na margem EBITDA, que atingiu 23,1%;
- Lucro Líquido de R\$ 74,2 milhões (-16,5%).

R\$ Mil	2T13	2T14	Var. 2T14 / 2T13	1S13	1S14	Var. 1S14 / 1S13
Receita Bruta	521.193	501.120	-3,9%	975.541	967.847	-0,8%
Mercado Interno	513.256	490.564	-4,4%	960.122	949.247	-1,1%
Mercado Externo	7.937	10.556	33,0%	15.419	18.600	20,6%
Receita Líquida	435.787	419.683	-3,7%	815.443	814.124	-0,2%
Lucro Bruto	200.558	179.891	-10,3%	370.648	354.767	-4,3%
Margem Bruta	46,0%	42,9%	-3,1 p.p.	45,5%	43,6%	-1,9 p.p.
Lucro Bruto Caixa^(a)	204.910	184.997	-9,7%	379.203	364.830	-3,8%
Margem Bruta Caixa ^(a)	47,0%	44,1%	-2,9 p.p.	46,5%	44,8%	-1,7 p.p.
Lucro Líquido	88.840	74.183	-16,5%	158.213	138.761	-12,3%
Margem Líquida	20,4%	17,7%	-2,7 p.p.	19,4%	17,0%	-2,4 p.p.
EBITDA^(b)	116.656	96.894	-16,9%	218.867	191.391	-12,6%
Margem EBITDA ^(b)	26,8%	23,1%	-3,7 p.p.	26,8%	23,5%	-3,3 p.p.
ROIC^(c)	46,1%	35,2%	-10,9 p.p.	46,1%	35,2%	-10,9 p.p.

(a) Lucro Bruto e Margem Bruta expurgada a depreciação apropriada ao custo.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

(c) Últimos 12 meses

1) DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	2T13	2T14	Var. 2T14 / 2T13	1S13	1S14	Var. 1S14 / 1S13
Receita Bruta Total	521.193	501.120	-3,9%	975.541	967.847	-0,8%
Mercado Interno	513.256	490.564	-4,4%	960.122	949.247	-1,1%
Mercado Externo	7.937	10.556	33,0%	15.419	18.600	20,6%
Receita Bruta Mercado Interno	513.256	490.564	-4,4%	960.122	949.247	-1,1%
Hering	380.333	356.704	-6,2%	716.129	699.380	-2,3%
Hering Kids	54.328	54.501	0,3%	97.994	106.400	8,6%
PUC	41.714	44.080	5,7%	76.629	78.553	2,5%
dzarm.	29.405	29.657	0,9%	52.206	51.519	-1,3%
Outras	7.476	5.622	-24,8%	17.164	13.395	-22,0%

Comentário do Desempenho

Participação Mercado Interno	2T13	2T14	Var. 2T14 / 2T13	1S13	1S14	Var. 1S14 / 1S13
Varejo	257.158	258.075	0,4%	471.925	484.147	2,6%
Franquias	187.597	161.146	-14,1%	362.334	340.598	-6,0%
Webstore	6.707	7.440	10,9%	12.196	12.540	2,8%
Lojas Próprias	54.318	58.281	7,3%	96.503	98.567	2,1%
Total	505.780	484.942	-4,1%	942.958	935.852	-0,8%
Varejo	50,9%	53,3%	2,4 p.p.	50,1%	51,8%	1,7 p.p.
Franquias	37,1%	33,2%	-3,9 p.p.	38,4%	36,4%	-2,0 p.p.
Webstore	1,3%	1,5%	0,2 p.p.	1,3%	1,3%	0,0 p.p.
Lojas Próprias	10,7%	12,0%	1,3 p.p.	10,2%	10,5%	0,3 p.p.
Total	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.

A abertura por canal não considera a linha "outras".

As vendas brutas da Cia. Hering totalizaram R\$ 501,1 milhões no 2T14, representando queda de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme antecipado na seção 'Perspectivas' do relatório de desempenho do 1T14, incertezas relacionadas ao cenário macroeconômico e o impacto negativo da Copa do Mundo no setor de vestuário tiveram impacto significativo no trimestre. Adicionalmente, o clima nas regiões Sul e Sudeste no 2T14 não favoreceram a venda de artigos das coleções outono e inverno.

O maior efeito do cenário adverso foi sentido no canal franquia, principalmente nas marcas Hering e Hering Kids. A preocupação com o ambiente de negócios se traduziu em compras conservadoras para as coleções de Inverno e Meia Estação, e maior cautela na gestão de estoques. Já as vendas para o canal multimarca tiveram impacto menos acentuado com ligeira expansão de 0,4%, enquanto as vendas pelas *webstores*, mesmo sendo prejudicadas por limitações da atual plataforma, avançaram 10,9%.

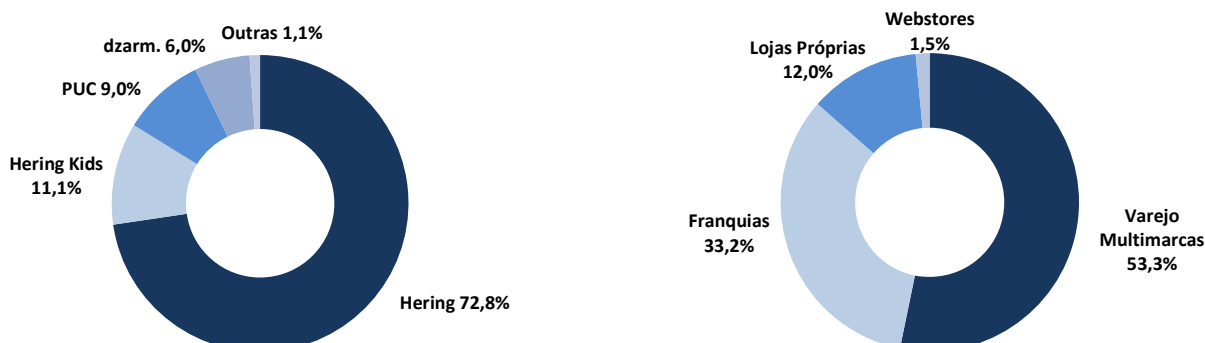
O desempenho da Hering, além de afetado por compras mais conservadoras, foi afetado pelas reduções temporárias de preços na linha de básicos, além de promoções pontuais em artigos das coleções outono e inverno.

A marca Hering Kids, depois de um forte crescimento nos últimos trimestres, passou por um período de menores compras e ajuste de estoques no 2T14, enquanto que a PUC apresentou crescimento usual para a marca.

Comentário do Desempenho

2) REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering possui um modelo de distribuição híbrido, que possibilita que seus produtos cheguem ao consumidor final através de 775 lojas, 18.109 varejistas multimarcas e 4 *webstores*. No 2T14, as vendas foram distribuídas da seguinte forma:



Rede de Lojas

No 2T14 foram inauguradas 16 lojas no Brasil, sendo 9 Hering Store, 4 Hering Kids e 3 PUC. Além disso, foram fechadas 1 Hering Kids, 1 PUC, 1 loja Hering Store no Brasil e outra no mercado externo (Paraguai). A Companhia mantém o plano de abrir 30 lojas no formato individual Hering Kids e 70 lojas Hering Store em 2014.

Quantidade de Lojas	2T13	1T14	2T14
Própria	50	52	55
Franquia	485	542	547
Hering Store	535	594	602
Própria	7	7	7
Franquia	70	73	75
PUC	77	80	82
Própria	8	11	11
Franquia	34	59	62
Hering Kids	42	70	73
Própria	1	1	1
dzarm.	1	1	1
Brasil	655	745	758
Total Mercado Internacional	17	18	17
TOTAL	672	763	775

3) DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

As vendas totais da rede Hering Store apresentaram queda de 3,1% no 2T14 em cenário de vendas adverso e efeito negativo da Copa do Mundo sobre o varejo de vestuário, porém favorecida pela expansão líquida da rede em 67 lojas desde o Jul/13. As vendas medidas pela companhia realizadas das lojas aos consumidores finais (critério *sell-out*) apresentaram melhora de tendência ao longo do trimestre, porém culminando em piora significativa na

Comentário do Desempenho

segunda metade de Junho, refletindo os efeitos adversos acima mencionados. As vendas no conceito 'mesmas lojas' (*same-store sales*) apresentaram retração de 9,9%.

No trimestre o nível de atividade promocional foi mais intenso que no 2T13. A rede promoveu uma redução temporária nos preços de parte da linha de básicos, a fim de reduzir estoques ao aumentar o giro destes produtos, com a finalidade de preparar a rede de lojas para a introdução da nova linha de básicos, além de promoções pontuais em artigos das coleções outono e inverno.

Desempenho da Rede Hering Store	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Número de Lojas	535	602	12,5%	535	602	12,5%
Franquias	485	547	12,8%	485	547	12,8%
Próprias	50	55	10,0%	50	55	10,0%
Faturamento da Rede (R\$ mil) ⁽¹⁾	387.060	375.061	-3,1%	660.468	659.707	-0,1%
Franquias (R\$ mil)	337.708	322.963	-4,4%	572.488	571.299	-0,2%
Próprias (R\$ mil)	49.351	52.098	5,6%	87.980	88.408	0,5%
Crescimento Same Store Sales ⁽²⁾	-0,8%	-9,9%	-9,1 p.p	-1,1%	-7,5%	-6,4 p.p
Área de Vendas (m ²)	73.596	84.347	14,6%	73.596	84.347	14,6%
Faturamento (R\$ por m ²)	5.330	4.452	-16,5%	9.193	7.896	-14,1%
Atendimentos	3.168.155	3.076.687	-2,9%	6.045.125	5.926.309	-2,0%
Peças	6.422.257	6.329.073	-1,5%	12.490.216	12.236.319	-2,0%
Peças por Atendimento	2,03	2,06	1,5%	2,07	2,06	-0,1%
Preço Médio (R\$)	60,27	59,26	-1,7%	52,88	53,91	1,9%
Ticket Médio (R\$)	122,17	121,90	-0,2%	109,26	111,32	1,9%

⁽¹⁾ Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell-out).

⁽²⁾ Comparado a igual período do ano anterior.

4) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	2T13	Part. (%)	2T14	Part. (%)	Var. 2T14 / 2T13	1S13	Part. (%)	1S14	Part. (%)	Var. 1S14 / 1S13
Receita Bruta de Vendas	521.193	119,6%	501.120	119,4%	-3,9%	975.541	119,6%	967.847	118,9%	-0,8%
Deduções de Venda	(85.406)	-19,6%	(81.437)	-19,4%	-4,6%	(160.098)	-19,6%	(153.723)	-18,9%	-4,0%
Deduções de Venda Impostos	(106.388)	-24,4%	(99.086)	-23,6%	-6,9%	(197.399)	-24,2%	(191.338)	-23,5%	-3,1%
Ajuste a Valor Presente	(9.728)	-2,2%	(8.681)	-2,1%	-10,8%	(18.458)	-2,3%	(17.051)	-2,1%	-7,6%
Deduções de Venda Incentivos	30.710	7,0%	26.330	6,3%	-14,3%	55.759	6,8%	54.666	6,7%	-2,0%
Receita Líquida de Vendas	435.787	100,0%	419.683	100,0%	-3,7%	815.443	100,0%	814.124	100,0%	-0,2%
Total CPV - Sem Depreciação e Amortização	(230.877)	-53,0%	(234.686)	-55,9%	1,6%	(436.240)	-53,5%	(449.294)	-55,2%	3,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(237.029)	-54,4%	(242.083)	-57,7%	2,1%	(449.425)	-55,1%	(463.668)	-57,0%	3,2%
Ajuste a Valor Presente	3.772	0,9%	4.274	1,0%	13,3%	8.285	1,0%	8.548	1,0%	3,2%
Subvenção para Custeio	2.380	0,5%	3.123	0,7%	31,2%	4.900	0,6%	5.826	0,7%	18,9%
Lucro Bruto Caixa	204.910	47,0%	184.997	44,1%	-9,7%	379.203	46,5%	364.830	44,8%	-3,8%
Depreciação e Amortização	(4.352)	-1,0%	(5.106)	-1,2%	17,3%	(8.555)	-1,0%	(10.063)	-1,2%	17,6%
Lucro Bruto	200.558	46,0%	179.891	42,9%	-10,3%	370.648	45,5%	354.767	43,6%	-4,3%
Despesas Operacionais	(92.168)	-21,1%	(92.617)	-22,1%	0,5%	(168.192)	-20,6%	(181.921)	-22,3%	8,2%
Vendas	(66.234)	-15,2%	(72.609)	-17,3%	9,6%	(124.273)	-15,2%	(136.034)	-16,7%	9,5%
Empresa	(47.494)	-10,9%	(53.024)	-12,6%	11,6%	(88.257)	-10,8%	(98.096)	-12,0%	11,1%
Fixa	(18.652)	-4,3%	(26.083)	-6,2%	39,8%	(34.360)	-4,2%	(46.357)	-5,7%	34,9%
Variável	(28.842)	-6,6%	(26.941)	-6,4%	-6,6%	(53.897)	-6,6%	(51.739)	-6,4%	-4,0%
Lojas	(18.740)	-4,3%	(19.585)	-4,7%	4,5%	(36.016)	-4,4%	(37.938)	-4,7%	5,3%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(12.641)	-2,9%	(13.423)	-3,2%	6,2%	(22.131)	-2,7%	(25.777)	-3,2%	16,5%
Depreciação e Amortização	(3.914)	-0,9%	(4.514)	-1,1%	15,3%	(7.856)	-1,0%	(8.482)	-1,0%	8,0%
Participação nos Resultados	(8.513)	-2,0%	1.372	0,3%	N.D	(13.356)	-1,6%	(4.536)	-0,6%	-66,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(866)	-0,2%	(3.443)	-0,8%	297,6%	(576)	-0,1%	(7.092)	-0,9%	1131,3%
Lucro Antes das Financeiras	108.390	24,9%	87.274	20,8%	-19,5%	202.456	24,8%	172.846	21,2%	-14,6%
Receitas financeiras	15.172	3,5%	15.784	3,8%	4,0%	28.842	3,5%	30.067	3,7%	4,2%
Despesas financeiras	(6.879)	-1,6%	(8.104)	-1,9%	17,8%	(14.703)	-1,8%	(15.654)	-1,9%	6,5%
Total resultado financeiro	8.293	1,9%	7.680	1,8%	-7,4%	14.139	1,7%	14.413	1,8%	1,9%
Lucro Operacional	116.683	26,8%	94.954	22,6%	-18,6%	216.595	26,6%	187.259	23,0%	-13,5%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	(32.386)	-7,4%	(20.942)	-5,0%	-35,3%	(62.803)	-7,7%	(49.760)	-6,1%	-20,8%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	4.543	1,0%	171	0,0%	-96,2%	4.421	0,5%	1.262	0,2%	-71,5%
Lucro Líquido	88.840	20,4%	74.183	17,7%	-16,5%	158.213	19,4%	138.761	17,0%	-12,3%
Atribuível aos acionistas da Companhia	88.840	20,4%	74.183	17,7%	-16,5%	158.213	19,4%	138.761	17,0%	-12,3%
EBITDA	116.656	26,8%	96.894	23,1%	-16,9%	218.867	26,8%	191.391	23,5%	-12,6%

Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

O EBITDA apresentou queda de 16,9% no 2T14, com queda de margem EBITDA de 3,7 p.p. Os principais fatores associados a estes resultados são:

- Queda de 10,3% no Lucro bruto 2T14, representando contração de 3,1 p.p. na margem bruta em função de maiores atividades promocionais tanto no *sell-in* quanto nas lojas, com campanhas de básicos e outono/inverno, além de menor diluição de custos fixos;
- Maior nível de despesas com vendas, gerais e administrativas em função do aumento de pessoal decorrente da mudança organizacional ocorrida ao longo de 2013;
- Outras receitas e despesas: reconhecimento de despesas relacionadas a contingências (R\$ 2,4 mi) de natureza não recorrente;
- Menor provisionamento de participação nos resultados: no trimestre houve reversão de R\$ 1,4 milhão em função do pagamento de remuneração variável atrelada ao resultado da companhia. No semestre, a rubrica soma R\$ 4,5 milhões, queda de 66,0% frente ao valor provisionado no 1S13.

No 1º semestre o EBITDA alcançou R\$ 191,4 milhões, 12,6% menor do que o observado no 1S13.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Lucro Líquido	88.840	74.183	-16,5%	158.213	138.761	-12,3%
(+) IR e CSLL	27.843	20.771	-25,4%	58.382	48.498	-16,9%
(-) Receita Financeira Líquida	(8.293)	(7.680)	-7,4%	(14.139)	(14.413)	1,9%
(+) Depreciações e Amortizações	8.266	9.620	16,4%	16.411	18.545	13,0%
(=) EBITDA	116.656	96.894	-16,9%	218.867	191.391	-12,6%
Margem EBITDA	26,8%	23,1%	-3,7 p.p.	26,8%	23,5%	-3,3 p.p.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)

O lucro líquido da Cia. Hering apresentou queda de 16,5% no 2T14, com perda de 2,7 p.p. na margem líquida, resultado do desempenho operacional mais fraco ocasionado por pressões de margem bruta e aumento de despesas.

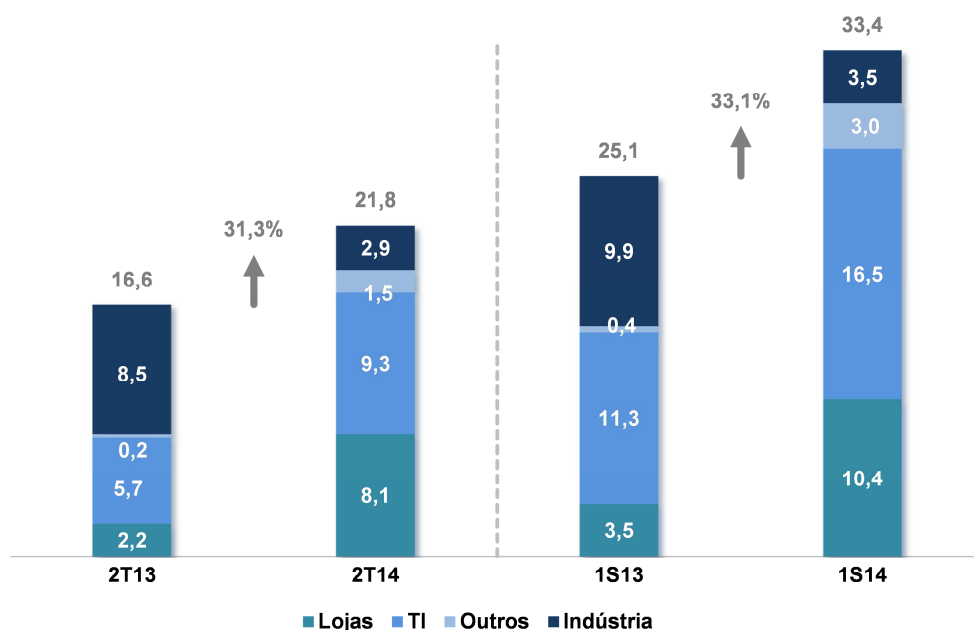
No ano acumulado até junho, o lucro líquido somou R\$ 138,8 milhões, com margem de 17,0%.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 21,8 milhões no 2T14, sendo a maior parte destinada à infraestrutura de TI (R\$ 9,3 milhões no 2T14), que neste ano estão particularmente mais altos em função de investimentos para a extensão do sistema SAP para as áreas de vendas e logística, além da nova plataforma de TI e reformulação das *webstores*.

No trimestre houve também investimento de R\$ 8,1 milhões destinados a abertura de novas lojas próprias e aquisição de três pontos estratégicos no estado de São Paulo operados anteriormente por franqueados.

Comentário do Desempenho



6) GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T14, a Cia. Hering registrou geração de caixa de R\$ 89,6 milhões, um aumento de R\$ 6,1 milhões na geração de caixa livre em comparação ao 2T13. A maior geração de caixa é consequência do menor nível de capital de giro, principalmente em função do ajuste de estoques, parcialmente compensado pelo menor resultado operacional e maior nível de investimentos.

DFC Gerencial - Consolidado	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
EBITDA	116.656	96.894	(19.762)	218.867	191.391	(27.476)
Itens Não caixa	2.513	2.655	142	4.940	5.132	192
IR&CS Corrente	(32.386)	(20.942)	11.444	(62.803)	(49.760)	13.043
Investimento em Capital de Giro	13.280	32.802	19.522	(16.406)	3.699	20.105
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(30.396)	(8.403)	21.993	(9.895)	30.262	40.157
(Aumento) redução nos estoques	18.802	32.349	13.547	(11.521)	11.203	22.724
Aumento (redução) em fornecedores	(2.565)	11.632	14.197	(4.874)	(4.598)	276
Aumento (redução) em obrigações tributárias	7.219	(8.881)	(16.100)	(12.293)	(39.066)	(26.773)
Outros	20.220	6.105	(14.115)	22.177	5.898	(16.279)
CapEx	(16.643)	(21.840)	(5.197)	(25.121)	(33.396)	(8.275)
Geração de Caixa Livre	83.420	89.569	6.149	119.477	117.066	(2.411)

Conciliação DFC Gerencial e Contábil (R\$ mil)	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	108.138	119.109	10.971	158.506	164.890	6.384
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	(8.075)	(7.700)	375	(13.908)	(14.428)	(520)
Variações monetária, cambial e juros não realizados	(266)	(439)	(173)	(746)	(876)	(130)
Resultado Financeiro	(8.293)	(7.680)	613	(14.139)	(14.413)	(274)
Juros pagos por empréstimos	484	419	(65)	977	861	(116)
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(16.643)	(21.840)	(5.197)	(25.121)	(33.396)	(8.275)
Geração de Caixa Livre	83.420	89.569	6.149	119.477	117.066	(2.411)

* O DFC Gerencial não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS. As informações acima são preparadas para gerenciamento da Companhia e não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

7) ENDIVIDAMENTO

A Cia. Hering encerrou o 2T14 com um caixa líquido de R\$ 175,9 milhões.

Endividamento - R\$ mil	1T13	Part. (%)	2T13	Part. (%)	1T14	Part. (%)	2T14	Part. (%)
Curto Prazo	(22.771)	100%	(808)	100%	(6.160)	27%	(18.868)	84%
Longo Prazo	-	0%	-	0%	(16.740)	73%	(3.693)	16%
Total da Dívida	(22.771)	100%	(808)	100%	(22.900)	100%	(22.561)	100%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	234.448		168.566		174.478		198.493	
(=) (Endivid. Líquido) Caixa Líquido	211.677		167.758		151.578		175.932	

8) REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária instalada em 23 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição do montante de R\$ 49,9 milhões (R\$ 0,30 por ação) a título de dividendos referentes ao exercício de 2013. O pagamento foi realizado em 28 de maio de 2014.

Adicionalmente, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração de 21 de maio de 2014, a distribuição de juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 22,9 milhões (R\$ 0,14 por ação). O pagamento foi realizado em 27 de junho de 2014 e será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2014.

9) PERSPECTIVAS

Após um primeiro semestre bastante desafiador, acreditamos que o ambiente macroeconômico permanecerá desfavorável no restante do ano. Passados efeitos negativos da copa do mundo e com a implementação das diversas ações previstas para os próximos trimestres, estaremos melhor preparados para lidar com as adversidades e retomar trajetória de crescimento de nossas marcas.

Na marca Hering, as melhorias no sortimento de produtos, bem como o relançamento de básicos chegam nas lojas ao longo do 3T14 e inauguram uma nova fase de gestão da marca com maior capacidade analítica, ferramentas de planejamento e capacidade de reação.

Na dzarm., estamos na fase final de desenvolvimento de seu novo plano de negócios, com importantes evoluções no posicionamento da marca, sortimento de produtos a criação de um canal de distribuição exclusivo. No mercado infantil, seguiremos com o plano de expansão da rede de Hering Kids e com a estratégia de crescimento no varejo multimarcas.

Nossos resultados operacionais ainda devem permanecer sob pressão, em função do ambiente de negócios e do aumento de despesas operacionais a partir da criação das estruturas de gestão de marcas. De qualquer forma, nossos resultados tendem a melhorar a medida que nossa estratégia se traduza em crescimento de vendas, além de menores pressões de custos nos próximos trimestres.

Por fim, seguimos confiantes em nossa estratégia, com foco no crescimento orgânico combinado com um modelo de negócios vencedor que tem demonstrado alto poder de geração de valor. Também acreditamos que a evolução em nossa estrutura organizacional nos ajudará a melhor explorar as oportunidades de crescimento já identificadas bem como de desenvolver novas frentes de crescimento no futuro.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2 Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Cia. Hering, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 17 de julho de 2014.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do ativo ou passivo atuarial de benefício definido que é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido, do plano de pagamentos baseados em ações e instrumentos financeiros.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido

Nota 20 – Provisão para riscos e outras provisões

Nota 22 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Nota 27 – Mensuração de pagamento baseado em ações

Nota 36 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

(a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)	
		30/06/14	31/12/13
Têxtil Santa Catarina Ltda.	Brasil	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	Brasil	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	Brasil	100,00	100,00
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00
Hering Overseas Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das informações trimestrais consolidadas.

O saldo de investimento da controlada Hering Overseas, está sendo apresentado líquido de itens monetários conforme previsto no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10, parágrafo 15, considerando que a liquidação não está planejada e nem há probabilidade de ocorrer no futuro previsível.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge accounting, nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge.

A Companhia designa certos instrumentos de hedge para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como hedge de fluxo de caixa.

No início da relação de hedge, a companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de hedge. Adicionalmente, no início do hedge e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de hedge resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

A contabilização de hedge é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo circulante.

A nota 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 7). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Edifícios e benfeitorias	29,98
Instalações e equipamentos de produção	10,65
Móveis e utensílios	9,39
Bens de informática	5,21
Veículos	4,39
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9,77

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis prospectivamente.

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(h) Ativo intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui marcas e patentes, fundo de comércio e software como ativos intangíveis. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	10 anos
Fundo de comércio	5 anos
Software	5 anos

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(j) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendador.

(k) Benefícios a empregados

(i) Planos de benefícios definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui planos de assistência médica e plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Para ambos os casos, os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. No caso do plano de pensão quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no período em que surgem.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(iv) Transações de pagamento baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,64% a.m., que representa o custo médio de captação da Companhia. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 83 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 49 dias. O incentivo fiscal "PRODEC III", para os quais há incidência de juros de 4% a.a foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo tem como contrapartida as contas que registram seus saldos a pagar e suas reversões são registradas no resultado financeiro.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(n) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando aprovados em Assembleia Geral.

(o) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional do varejo e da rede de franquias do mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede os ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(p) Subvenção e assistência governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 19. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa e receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registradas no resultado através do método de juros efetivos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto diferido referente ao passivo atuarial de benefícios a empregados é reconhecido no resultado abrangente quando refere-se ao passivo referente a ganhos ou perdas atuariais. O imposto diferido referente ao instrumento financeiro derivativo designado como “hedge accounting” é reconhecido em outros resultados abrangentes, quando refere-se à parcela designada e qualificada como “hedge accounting” reconhecida em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite, entre outras situações, neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

(s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota 37.

(u) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

(v) Adoção das IFRS novas e revisadas

No exercício corrente, a Companhia avaliou a aplicação de diversas normas novas e revisadas emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2013. Essas normas não afetaram a Companhia.

(x) Divulgação das normas publicadas ainda não vigentes

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações trimestrais. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 38,39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

(iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

(iv) Transações de pagamentos baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes para o 1º ao 5º programa e Binominal para o 6º ao 8º programa.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota 27).

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***5 Caixa e equivalentes de caixa**

Circulante	Rendimentos em 2014	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e bancos		14.911	7.095	14.912	7.436
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		3.225	3.083	8.752	7.714
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100,0% a 102,0% da variação do CDI	61.917	43.772	62.627	44.449
Renda fixa – Operações compromissadas	100,0% a 102,1% da variação do CDI	110.097	81.111	110.097	81.111
		<u>190.150</u>	<u>135.061</u>	<u>196.388</u>	<u>140.710</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

6 Aplicações financeiras restritas – Títulos mantidos até o vencimento

Refere-se as aplicações em certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 99,5% do CDI, que serão mantidas até o vencimento. Essas aplicações estão vinculadas a operações de Incentivos fiscais realizadas pela Companhia.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Circulante				
No país	449.601	484.827	449.601	484.827
No exterior	12.497	10.504	12.497	10.504
	462.098	495.331	462.098	495.331
Ajuste a valor presente	(4.918)	(6.276)	(4.918)	(6.276)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.757)	(10.768)	(11.757)	(10.768)
	<u>445.423</u>	<u>478.287</u>	<u>445.423</u>	<u>478.287</u>

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 83 dias.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 23.

8 Outras contas a receber

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Adiantamento a fornecedores internos	248	773	248	773
Adiantamento a funcionários	1.272	3.709	1.272	3.709
Contas a receber pela venda de imobilizado	144	144	144	144
Valor justo de instrumentos financeiros de hedge	-	3.757	-	3.757
Outros	-	30	165	194
	<u>1.664</u>	<u>8.413</u>	<u>1.829</u>	<u>8.577</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Não Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Fomentar – Bolsa Garantia	837	837	837	837
Produzir – Bolsa Universitária	1.006	1.006	1.006	1.006
Depósitos Judiciais				
INSS	1.693	1.652	1.693	1.652
IPTU	923	892	923	892
Outros	692	685	692	685
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	2.023	1.895	2.023	1.895
Contas a receber pela venda de imobilizado	718	789	718	789
Outros	448	329	497	389
	<u>8.340</u>	<u>8.085</u>	<u>8.389</u>	<u>8.145</u>

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Produtos acabados	98.529	86.570
Produtos para revenda	66.561	76.850
Produtos em elaboração	43.171	39.060
Estoque em poder de terceiros	19.302	22.787
Matérias-primas e almoxarifado	49.905	38.773
Importações em andamento	11.706	30.431
Adiantamento a fornecedores	1.340	2.730
Provisão para ajuste a valor de realização	(6.148)	(1.632)
	<u>284.366</u>	<u>295.569</u>

A redução nos estoques em junho de 2014 deu-se, principalmente, pelas antecipações de entradas de importações em andamento de produtos para revenda em 2013 previsto para atender ao plano estratégico do go-live SAP.

O acréscimo em matérias-primas é decorrente ao planejamento de vendas para o segundo semestre de 2014, e em produtos acabados próprios o acréscimo é decorrente ao desempenho abaixo do planejado para o primeiro semestre de 2014.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobra de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(1.632)	(3.042)
Constituição provisão	(6.276)	(1.602)
Reversão provisão por venda	<u>1.760</u>	<u>3.012</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>(6.148)</u></u>	<u><u>(1.632)</u></u>

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Circulante</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
IPI (a)	469	1.139	469	1.139
ICMS a recuperar	11.344	8.691	11.344	8.691
INSS a recuperar (b)	473	911	473	911
Outros	<u>1.573</u>	<u>718</u>	<u>1.578</u>	<u>725</u>
	<u><u>13.859</u></u>	<u><u>11.459</u></u>	<u><u>13.864</u></u>	<u><u>11.466</u></u>
	<u>Não circulante</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
IPTU (c)	1.915	1.855	1.915	1.855
ICMS a recuperar	3.136	3.551	3.136	3.551
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>111</u>	<u>111</u>
	<u><u>5.051</u></u>	<u><u>5.406</u></u>	<u><u>5.162</u></u>	<u><u>5.517</u></u>

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação de PIS e COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) INSS a recuperar - trata-se de ação que questionava o recolhimento da contribuição previdenciária incidente sobre valores pagos a autônomos, avulsos e administradores e que transitou em julgado em favor da Companhia em 8 de julho de 2011, no montante de R\$ 3.705, cujo saldo, atualizado monetariamente em 30 de junho de 2014, após as compensações, é de R\$ 143. Em novembro de 2012 transitou em julgado em favor da Companhia a ação que questionava o percentual de recolhimento da contribuição previdenciária destinada ao antigo Seguro Acidente do Trabalho (SAT) e atual Risco de Acidente de Trabalho (RAT), o que resultou em um crédito de R\$ 4.160, cujo saldo atualizado monetariamente em 30 de junho de 2014, após

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

as compensações, é de R\$ 330. Durante os exercícios de 2013 e 2014, os montantes foram utilizados para compensação de INSS Contribuição Patronal Parte Empresa.

c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia. Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. Em junho de 2011, a Companhia procedeu o registro da atualização monetária do crédito à taxa de 1% ao mês, a partir da data do reconhecimento do crédito, no montante de R\$ 739, cujo saldo atualizado monetariamente até 30 de junho de 2014 corresponde ao montante de R\$ 1.915.

11 Impostos diferidos

a) Composição

A Companhia registra impostos diferidos sobre as adições e exclusões temporárias como demonstrado a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13
Ativo		
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	1.031	1.566
Provisão para contingências fiscais	961	934
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.997	3.661
Provisão para despesas administrativas	1.354	1.191
Provisão para PPR	1.531	2.260
Provisão para despesas comerciais	2.251	2.400
Provisão para despesas variáveis de vendas	3.987	4.059
Provisão para perda estoques obsoletos	2.091	555
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	2.190	1.847
Passivo atuarial benefícios a empregados	3.465	3.233
Tributos com exigibilidade suspensa	509	489
Tributos s/ hedge accounting	2.901	-
Outras diferenças temporárias	36	132
Total do ativo	<u>26.304</u>	<u>22.327</u>
Passivo		
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	(542)	(669)
Tributos s/ correção monetária imobilizado	(4.034)	(4.092)
Tributos s/ hedge accounting	-	(1.093)
Outras diferenças temporárias	(25)	(26)
Total do passivo	<u>(4.601)</u>	<u>(5.880)</u>
Total líquido	<u>21.703</u>	<u>16.447</u>

O tributo sobre o passivo atuarial de benefícios a empregados está sendo realizado pelo pagamento das contribuições.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis. As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de 30 de junho de 2014 são:

2014	6.609
2015	7.119
2016	1.020
2017	1.447
Acima de 2018	10.109
	<u>26.304</u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Movimentação dos tributos diferidos no período

	Controladora e Consolidado			
	Saldo em 31/12/13	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo em 30/06/14
Ativo				
Tributos com exigibilidade suspensa	489	20	-	509
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	1.566	(535)	-	1.031
Passivo atuarial benefícios a empregados	3.233	232	-	3.465
Tributos s/ hedge accounting	-	-	2.901	2.901
Provisões temporárias	17.039	1.359	-	18.398
	<u>22.327</u>	<u>1.076</u>	<u>2.901</u>	<u>26.304</u>
Passivo				
Varição cambial ativa e passiva (líquido)	(669)	127	-	(542)
Tributos s/ correção monetária imobilizado	(4.092)	58	-	(4.034)
Tributos s/ hedge accounting	(1.093)	-	1.093	-
Outras diferenças temporárias	(26)	1	-	(25)
	<u>(5.880)</u>	<u>186</u>	<u>1.093</u>	<u>(4.601)</u>
Total líquido	<u>16.447</u>	<u>1.262</u>	<u>3.994</u>	<u>21.703</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/12/13
	Saldo em 31/12/12	Reconhecido no resultado do exercício de 2013	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Ativo				
Tributos com exigibilidade suspensa	456	33	-	489
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	1.339	227	-	1.566
Passivo atuarial benefícios a empregados	6.501	(1.253)	(2.015)	3.233
Provisões temporárias	15.176	1.863	-	17.039
	<u>23.472</u>	<u>870</u>	<u>(2.015)</u>	<u>22.327</u>
Passivo				
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	(743)	74	-	(669)
Tributos s/ correção monetária imobilizado	(4.208)	116	-	(4.092)
Tributos s/ hedge accounting	-	-	(1.093)	(1.093)
Outras diferenças temporárias	(30)	4	-	(26)
	<u>(4.981)</u>	<u>194</u>	<u>(1.093)</u>	<u>(5.880)</u>
Total líquido	<u>18.491</u>	<u>1.064</u>	<u>(3.108)</u>	<u>16.447</u>

12 Empréstimo compulsório

Em função de ação judicial transitada em julgada, a Companhia, no ano 2000, relativa ao período 1987 a 1994, e em 2001, para o período 1977 a 1986, constituiu créditos decorrentes de diferenças do pagamento de juros e atualização monetária sobre o Empréstimo Compulsório efetuado em favor da Eletrobrás. Os valores incontroversos que a Companhia estimava receber em decorrência da ação judicial foram realizados em abril de 2007 e janeiro de 2010, e dezembro de 2011. A Companhia permanece com a ação de execução judicial contra à Eletrobrás, buscando a realização de valores cujos montantes ainda não foram definidos pela Justiça Federal.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***13 Investimentos**

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Constr. S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	Hering Internac. S.A – SAFI	Hering Overseas Ltd.	30/06/14	31/12/13
Total de ativos circulante e não circulante	130	185	24	1.941	7.676	5.411	15.367	15.411
Total de passivos circulante e não circulante	-	236	230	103	6.538	288	7.395	7.872
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	130	(51)	(206)	1.838	1.138	5.123	7.972	7.539
Receitas líquidas do período	-	-	-	1.756	-	-	1.756	3.558
Resultado do período	(5)	(20)	(4)	1.577	(20)	(33)	1.495	3.049
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%		
Saldo no início do período	135	(30)	(202)	921	1.233	5.484	7.541	7.650
Dividendos	-	-	-	(661)	-	-	(661)	(4.030)
Equivalência patrimonial	(5)	(19)	(4)	1.576	(95)	(361)	1.092	3.921
Investimento pela equivalência patrimonial	130	(49)	(206)	1.836	1.138	5.123	7.972	7.541

Durante o período foram recebidos dividendos da investida HRG. O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 255 (R\$ 232 em 2013), foi classificado na rubrica de passivo a descoberto no passivo não circulante.

Conforme orientado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, parágrafo 15, o investimento mantido na controlada Hering Overseas Ltd. está apresentado pelo valor líquido de um empréstimo devido pela Companhia àquela empresa pois foi considerado, em essência, como parte do investimento líquido. Essa apresentação foi efetuada considerando, principalmente, que a liquidação não está planejada nem há probabilidade de ocorrer no futuro previsível. O valor do patrimônio líquido da Hering Overseas Ltd. em 30 de junho de 2014 era de R\$ 250.374, e o valor a receber da Cia Hering (passivo da Companhia) era de R\$ 245.251.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***14 Ativo imobilizado****a) Composição do saldo**

	Controladora e Consolidado			
	30/06/14			31/12/13
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	103.295	(23.301)	79.994	81.434
Instalações e equipamentos de produção	194.624	(89.199)	105.425	110.455
Móveis e utensílios	27.337	(12.170)	15.167	14.720
Bens de informática	30.807	(15.276)	15.531	15.934
Veículos	1.982	(1.316)	666	764
Benfeitorias em imóveis de terceiros	32.287	(7.492)	24.795	24.005
Terrenos	28.624	-	28.624	28.624
Imobilização em andamento	5.148	-	5.148	2.181
	<u>424.104</u>	<u>(148.754)</u>	<u>275.350</u>	<u>278.117</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***b) Movimentação do custo e depreciação**

A movimentação do imobilizado em 30 de junho de 2014 é demonstrada conforme a seguir:

	Controladora e Consolidado				Saldo em 30/06/14
	Saldo em 31/12/13	Adições	Transferências	Baixas	
Custo:					
Edifícios e benfeitorias	103.103	-	192	-	103.295
Instalações e equipamentos de produção	193.453	2.002	681	(1.512)	194.624
Móveis e utensílios	26.477	1.634	-	(774)	27.337
Bens de informática	28.976	2.036	-	(205)	30.807
Veículos	2.002	45	-	(65)	1.982
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29.365	439	2.483	-	32.287
Terrenos	28.624	-	-	-	28.624
Imobilização em andamento	2.181	6.323	(3.356)	-	5.148
	<u>414.181</u>	<u>12.479</u>	<u>-</u>	<u>(2.556)</u>	<u>424.104</u>
Depreciação:					
Edifícios e benfeitorias	(21.669)	(1.632)	-	-	(23.301)
Instalações e equipamentos de produção	(82.998)	(7.356)	-	1.155	(89.199)
Móveis e utensílios	(11.757)	(1.164)	-	751	(12.170)
Bens de informática	(13.042)	(2.434)	-	200	(15.276)
Veículos	(1.238)	(142)	-	64	(1.316)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(5.360)	(2.132)	-	-	(7.492)
	<u>(136.064)</u>	<u>(14.860)</u>	<u>-</u>	<u>2.170</u>	<u>(148.754)</u>
	<u>278.117</u>	<u>(2.381)</u>	<u>-</u>	<u>(386)</u>	<u>275.350</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2013 é demonstrada conforme a seguir:

	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/12/13
	Saldo em 31/12/12	Adições	Transferências	Baixas	
Custo:					
Edifícios e benfeitorias	100.510	15	2.593	(15)	103.103
Instalações e equipamentos de produção	165.303	24.304	5.807	(1.961)	193.453
Móveis e utensílios	21.355	4.546	1.232	(656)	26.477
Bens de informática	24.206	5.438	195	(863)	28.976
Veículos	1.826	196	-	(20)	2.002
Benfeitorias em imóveis de terceiros	21.334	117	7.914	-	29.365
Terrenos	28.624	-	-	-	28.624
Imobilização em andamento	4.883	15.039	(17.741)	-	2.181
	<u>368.041</u>	<u>49.655</u>	<u>-</u>	<u>(3.515)</u>	<u>414.181</u>
Depreciação:					
Edifícios e benfeitorias	(18.469)	(3.205)	-	5	(21.669)
Instalações e equipamentos de produção	(70.175)	(14.006)	-	1.183	(82.998)
Móveis e utensílios	(10.248)	(2.005)	-	496	(11.757)
Bens de informática	(9.545)	(4.233)	-	736	(13.042)
Veículos	(951)	(288)	-	1	(1.238)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.167)	(3.193)	-	-	(5.360)
	<u>(111.555)</u>	<u>(26.930)</u>	<u>-</u>	<u>2.421</u>	<u>(136.064)</u>
	<u>256.486</u>	<u>22.725</u>	<u>-</u>	<u>(1.094)</u>	<u>278.117</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***c) Revisão de vida útil**

A vida útil do ativo imobilizado foi revisada para os bens adquiridos a partir do exercício de 2014. Em 2013 não houve necessidade de alteração da vida útil dos ativos imobilizados, mantendo a avaliação efetuada no ano de 2012 e considerando para cálculo de vida útil média as novas aquisições do exercício. Devido a ampla faixa de taxas de depreciação, calculamos a vida útil média ponderada de cada grupo de itens do ativo imobilizado:

Descrição	Vida útil média (em anos) - 30/06/14	Vida útil média (em anos) - 31/12/13
Edifícios e benfeitorias	29,98	29,94
Instalações e equipamentos de produção	10,65	10,63
Móveis e utensílios	9,39	9,56
Bens de informática	5,21	5,28
Veículos	4,39	4,39
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9,77	10,34

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida no ano de 2014 para os períodos subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do imobilizado, e que nos períodos subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos imobilizados.

d) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de empréstimos e financiamentos e incentivos fiscais, conforme demonstrados na nota explicativa 16 e nota explicativa 19 respectivamente.

e) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para período encerrado em 30 de junho de 2014, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

15 Intangível**a) Composição do saldo**

	Controladora e Consolidado			
	30/06/14		31/12/13	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Marcas e patentes (i)	2.740	(2.152)	588	596
Fundo de comércio (ii)	38.393	(25.819)	12.574	8.685
Software (iii)	35.665	(23.310)	12.355	11.491
Intangível em andamento software (iv)	46.384	-	46.384	33.897
	<u>123.182</u>	<u>(51.281)</u>	<u>71.901</u>	<u>54.669</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

- (i) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. A amortização é registrada na rubrica depreciação e amortização no resultado do exercício.
- (ii) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização é registrada na rubrica depreciação e amortização no resultado do exercício.
- (iii) Refere-se ao registro dos softwares adquiridos de terceiros que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. A amortização é registrada na rubrica depreciação e amortização no resultado do exercício.
- (iv) Refere-se principalmente ao projeto de implantação do sistema SAP.

b) Movimentação do custo e amortização

A movimentação do intangível em 30 de junho de 2014 é demonstrada conforme a seguir:

	Controladora e Consolidado			Saldo em 30/06/14
	Saldo em 31/12/13	Adições	Baixas	
Custo:				
Marcas e patentes	2.689	51	-	2.740
Fundo de comércio	32.527	6.354	(488)	38.393
Software	35.052	2.025	(1.412)	35.665
Intangível em andamento software	33.897	12.487	-	46.384
	<u>104.165</u>	<u>20.917</u>	<u>(1.900)</u>	<u>123.182</u>
Amortização:				
Marcas e patentes	(2.093)	(59)	-	(2.152)
Fundo de comércio	(23.842)	(2.465)	488	(25.819)
Software	(23.561)	(1.161)	1.412	(23.310)
	<u>(49.496)</u>	<u>(3.685)</u>	<u>1.900</u>	<u>(51.281)</u>
	<u>54.669</u>	<u>17.232</u>	<u>-</u>	<u>71.901</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2013 é demonstrada conforme a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/12	Adições	Saldo em 31/12/13
Custo:			
Marcas e patentes	2.607	82	2.689
Fundo de comércio	31.046	1.481	32.527
Software	33.518	1.534	35.052
Intangível em andamento software	14.432	19.465	33.897
	<u>81.603</u>	<u>22.562</u>	<u>104.165</u>
Amortização:			
Marcas e patentes	(1.972)	(121)	(2.093)
Fundo de comércio	(19.493)	(4.349)	(23.842)
Software	(20.970)	(2.591)	(23.561)
	<u>(42.435)</u>	<u>(7.061)</u>	<u>(49.496)</u>
	<u>39.168</u>	<u>15.501</u>	<u>54.669</u>

c) Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 30 de junho de 2014, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***16 Empréstimos e financiamentos**

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

a) Saldos

	Encargos anuais	Ano de vencimento	Moeda	Controladora e Consolidado	
				30/06/14	31/12/13
<u>Modalidade:</u>					
Capital de giro					
	Juros de 5,5%	2014	R\$	-	1.734
	Juros de 8%	2014/2015	R\$	22.561	22.546
Investimentos					
	FNE	Juros de 10%	2014	R\$	-
					151
				<u>22.561</u>	<u>24.431</u>
		Parcelas circulante		<u>18.868</u>	<u>2.092</u>
		Parcelas não circulante		<u>3.693</u>	<u>22.339</u>

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

As captações ocorridas durante os exercícios de 2013 e 2014 não continham custos de transação.

Em 30 de junho de 2014, as parcelas do não circulante têm como vencimento o ano de 2015.

b) Garantias

O saldo do empréstimo captado junto ao FNE era garantido por bens do ativo imobilizado, avais de acionistas e certas aplicações financeiras junto ao Banco Nordeste, conforme previsto originalmente em contrato. Em 11 de março de 2014 houve a liquidação do contrato e posterior desvinculação das garantias de avais dos acionistas e aplicações financeiras, permanecendo vinculados os bens do ativo imobilizado, conforme demonstrado abaixo:

Modalidade de empréstimo	Garantia	Controladora e Consolidado	
		30/06/14	31/12/13
Banco Nordeste	Terrenos	157	157
Banco Nordeste	Edifícios e benfeitorias	3.647	3.713
Banco Nordeste	Máquinas	1.229	1.229
		<u>5.033</u>	<u>5.099</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***c) Cláusulas restritivas (covenants financeiros)**

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (covenants financeiros) em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
REFIS IV (a)				
Salário Educação	357	343	256	433
INSS	3.012	2.909	3.377	4.717
PIS/COFINS/IOF	687	664	6.435	6.547
	<u>4.056</u>	<u>3.916</u>	<u>10.068</u>	<u>11.697</u>

- (a) **REFIS IV** – A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais.

O saldo remanescente do parcelamento é atualizado monetariamente com base na taxa SELIC. No ano de 2014 foi efetuado pagamento no montante de R\$ 2.015 (R\$ 7.759 nos 12 meses de 2013) referente aos impostos parcelados REFIS.

Em 30 de junho de 2014, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2015	2.044
2016	1.362
2017	816
2018	816
2019	816
2020 a 2024	<u>4.214</u>
	<u>10.068</u>

A manutenção da Companhia nos programas de parcelamentos acima mencionados está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, condições estas, que estão sendo cumpridas pela Companhia.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***18 Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
ICMS sobre vendas	2.940	7.368	2.940	7.368
PIS e COFINS	7.132	8.980	7.144	8.992
Imposto de renda e contribuição social	19.857	43.637	19.939	43.717
Imposto de renda retido na fonte	1.457	2.166	1.457	2.166
Outros	385	460	393	468
	31.771	62.611	31.873	62.711

19 Obrigações por incentivos fiscais

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
PRODEC - SC (a)	12.773	11.547	12.769	18.422
PRODEC III - SC (b)	2.965	4.252	5.980	6.995
PROADI - RN (c)	24	34	-	-
Produzir (d)	1.007	1.007	-	-
	16.769	16.840	18.749	25.417

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

- (a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual. A principal obrigação da Companhia para fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, sendo que estes foram devidamente cumpridos ao longo do período em que o incentivo foi usufruído.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses e findou em maio de 2010. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- (b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a.. A principal obrigação da Companhia pela fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, que estão sendo cumpridos e comprovados junto à Fazenda Estadual.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- (c) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim.

Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício.

O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado em 2014 foi de R\$ 4.738 (R\$ 6.455 no mesmo período de 2013) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR.

Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

- (d) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas.

O valor contratado em março de 2009 foi de R\$ 68.573, sendo que o início de utilização do benefício se deu em maio de 2009 e finda em outubro de 2018. Este incentivo não foi utilizado em 2014 (R\$ 926 no mesmo período de 2013).

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício.

De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano.

Como obrigação pela fruição do benefício a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 30 de junho de 2014 é de R\$ 6.322, composto por terrenos, edifícios e benfeitorias.

As subvenções para investimento e custeio decorrentes dos programas Proadi, Produzir, Crédito Outorgado, Pró-Emprego e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita (R\$ 54.666 em 2014 e R\$ 55.759 em 2013) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos (R\$ 5.826 em 2014 e R\$ 4.900 em 2013). Os incentivos Prodec e Prodec III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

Em 2010, os Estados de Goiás e Rio Grande do Norte validaram os investimentos realizados pela Companhia desde o início do aproveitamento dos incentivos fiscais Proadi, Produzir, Fomentar, respectivamente, estabelecendo que as metas previstas/acordadas para os referidos incentivos foram cumpridas. Com relação ao benefício do Pró-Emprego, concedido pelo Estado de Santa Catarina, em 2010 foi validado o cumprimento da totalidade das metas acordadas para o projeto. Considerando que a Companhia obteve em 2010, a confirmação de que os referidos benefícios fiscais poderiam ser caracterizados como subvenção para investimento, efetuou o registro contábil dos valores recebidos

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

como subvenção para investimento, no montante de R\$ 44.566 em 2012 e R\$ 17.245 em 2013 na conta “reserva de incentivos fiscais”, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 24). Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

20 Provisões para riscos e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	1.245	1.245	3.110	2.359
Tributárias (b)	-	-	2.827	2.747
Cíveis (c)	-	-	2.085	1.829
Despesas comerciais (d)	18.348	18.999	-	-
Despesas administrativas (e)	2.532	2.525	2.985	2.880
Provisão para participação nos resultados	4.701	7.149	-	-
	<u>26.826</u>	<u>29.918</u>	<u>11.007</u>	<u>9.815</u>

- (a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.023 (R\$ 1.895 em 31 de dezembro de 2013).
- (b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, INSS maternidade e Taxa coleta de lixo, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante.
- (c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- (d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas e provisões referente a campanha de vendas.
- (e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e provisão para pagamento de INSS Lei 12.546.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões como permitido pelas normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 161.498 em 30 de junho de 2014 (R\$ 156.818 em 31 de dezembro de 2013).

Em relação às contingências possíveis, descritas anteriormente, a Companhia litiga administrativamente contra as exigências fiscais instauradas pelos processos números 13971.721768.2012-37 e 13971.721769.2012-71, decorrentes de autos de infração de CIDE (Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico), IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido), respectivamente, no montante de R\$ 52.393, cuja opinião dos advogados aponta para perda possível e contra as exigências da Fazenda do Estado de Goiás, nos processos 4.01.13.015550.41, 4.01.13.015551.22, 4.01.13.019996.08 e 4.01.13.020196.40, decorrentes de Auto de Infração de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal, de Telecomunicações e de Energia Elétrica), no montante de R\$ 45.343, a opinião dos advogados também aponta para perda possível.

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito n. 2336991 e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim n. 12.205-5. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim n. 12.205-5 (Ação de Execução de Título Extrajudicial nº 583.00.2012.195973-0, em trâmite perante a 43ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital). O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA. A Companhia ofertou exceção de pré-executividade. A exceção ofertada foi acolhida pelo juiz da causa, que proferiu sentença extinguindo a execução. A Massa Falida do Banco Santos interpôs recurso contra a sentença. O recurso foi respondido e aguarda julgamento em segunda instância. Por último, o quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito n. 2336991 (Ação Monitória nº 2012.189676-0, em trâmite perante a 28ª Vara Cível da Comarca de São Paulo – Capital), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Aos 09 de abril de 2013, a Companhia foi citada para apresentar defesa, o que foi feito no prazo legal. Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até junho de 2014 (sem o cômputo dos juros legais) resulta em R\$ 85.917. A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 55.783 e possível para R\$ 30.134.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

	Circulante e não circulante				Saldo em 30/06/14
	Saldo em 31/12/13	Adições	Reversões	Utilização	
Provisões para contingências:					
Trabalhistas	3.604	1.999	-	(1.248)	4.355
Tributárias	2.747	80	-	-	2.827
Cíveis	1.829	283	(15)	(12)	2.085
Despesas comerciais	18.999	35.128	-	(35.779)	18.348
Despesas administrativas	5.405	14.901	-	(14.789)	5.517
Provisão participação nos resultados	7.149	6.694	(2.158)	(6.984)	4.701
	<u>39.733</u>	<u>59.085</u>	<u>(2.173)</u>	<u>(58.812)</u>	<u>37.833</u>

	Circulante e não circulante				Saldo em 31/12/13
	Saldo em 31/12/12	Adições	Reversões	Utilização	
Provisões para contingências:					
Trabalhistas	7.385	1.914	(817)	(4.878)	3.604
Tributárias	496	2.251	-	-	2.747
Cíveis	1.862	138	(113)	(58)	1.829
Despesas comerciais	18.265	56.197	(1.650)	(53.813)	18.999
Despesas administrativas	5.595	18.657	(506)	(18.341)	5.405
Provisão participação nos resultados	177	20.125	(3.000)	(10.153)	7.149
	<u>33.780</u>	<u>99.282</u>	<u>(6.086)</u>	<u>(87.243)</u>	<u>39.733</u>

21 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 27.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Honorários da administração	4.123	3.731	4.134	3.741
Remuneração variável	710	1.005	710	1.005
Benefícios de curto prazo	478	533	478	533
Outros (INSS)	1.135	947	1.135	947
Remuneração com base em ações	1.930	1.616	1.930	1.616
	<u>8.376</u>	<u>7.832</u>	<u>8.387</u>	<u>7.842</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

	Controladora			
	Ativo não circulante		Passivo circulante	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
VH Serviços e Construções S.A.	235	226	-	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	-	-	11	16
Garema Malhas Ltda.	83	72	-	-
Hering Internacional SAFI	-	-	3.418	3.635
	<u>318</u>	<u>298</u>	<u>3.429</u>	<u>3.651</u>

Em 30 de junho de 2014, não há avais e fianças prestados pela Companhia para partes relacionadas.

Em 25 de maio de 2011 a Cia Hering passou à operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. No ano de 2014, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 1.189 (R\$ 2.129 em 31 de dezembro 2013).

c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 30 de junho de 2014 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 12.542 (R\$ 14.626 em 30 de junho de 2013), do qual R\$ 4.142 está registrado no contas a receber em 30 de junho de 2014 (R\$ 5.006 em 31 de dezembro de 2013). São fornecidos avais pessoais dos sócios das empresas relacionadas, no montante de R\$ 15.050, como forma de garantir os créditos da Companhia. As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***22 Benefícios a empregados**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13
Plano de Previdência Privada	-	-
Plano de Assistência Médica	<u>(10.189)</u>	<u>(9.507)</u>
	<u>(10.189)</u>	<u>(9.507)</u>

Plano de Previdência Privada

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. O plano concede aos funcionários contribuintes do plano o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) e aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pago em parcela única.

O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (benefício definido) em 30 de junho de 2014 era de 256 pessoas, tendo contribuído no período com o montante de R\$ 507 e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante. Os participantes do plano de previdência privada que não são contribuintes totalizam, em 30 de junho de 2014, 8.682 pessoas, cujo valor contribuído pela patrocinadora referente ao benefício mínimo desses participantes no período totalizou R\$ 15.

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2013, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

a) Saldos do plano de pensão – Benefício definido

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	31/12/13
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	21.492
Valor justo dos ativos do plano	(21.733)
Efeito do teto de reconhecimento de ativo (asset ceiling)	<u>241</u>
Déficit (superávit) para planos cobertos	<u>-</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A movimentação do passivo atuarial de pensão líquida no primeiro semestre de 2014 foi a seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	30/06/14
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-
Reconhecido no resultado	(28)
Efeito do teto de reconhecimento de ativo (asset ceiling)	<u>28</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u><u>-</u></u>

b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	31/12/13
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	23.041
Custos do serviço corrente e juros	387
Juros sobre obrigação atuarial	1.938
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	(1.933)
Benefícios pagos no ano	<u>(1.941)</u>
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	<u><u>21.492</u></u>

c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	31/12/13
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	21.746
Retorno esperado dos ativos do plano	1.835
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	93
Contribuições de empregados	-
Benefícios pagos pelo plano	<u>(1.941)</u>
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	<u><u>21.733</u></u>

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***d) Despesa/(Receita) reconhecida no resultado**

	Controladora e Consolidado
	31/12/13
Custo do serviço corrente	387
Juros sobre as obrigações atuariais	1.938
Rendimento esperado dos ativos do plano	<u>(1.835)</u>
Total da despesa reconhecida	<u><u>490</u></u>

e) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado
	31/12/13
Montante acumulado em 1º de janeiro	2.423
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	<u>(1.785)</u>
Montante acumulado em 31 de dezembro	<u><u>638</u></u>

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucro acumulados, conforme permitido pelo CPC 33(R1) e IAS19.

f) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	Controladora e Consolidado
	31/12/14
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	328
Juros sobre obrigação atuarial	2.514
Rendimento esperado dos ativos	(2.544)
Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	30
Remensuração do plano	<u>(271)</u>
	<u><u>57</u></u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***g) Ativos do plano e taxa de retorno**

	Controladora e Consolidado
	Retorno Esperado
	Ativos do Plano
	31/12/13
Instrumentos de patrimônio	21.733
Retorno médio ponderado esperado	1.835

A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

O retorno dos ativos do plano foi de R\$ 1.928 em 2013.

h) Histórico dos ajustes pela experiência

	Controladora e Consolidado				
	31/12/13	31/12/12	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	21.492	23.041	19.909	17.129	15.357
Valor justo dos ativos do plano	(21.733)	(21.746)	(19.616)	(18.902)	(18.802)
Efeito do asset ceiling	241	-	-	-	-
Déficit (superávit) para planos cobertos	<u>-</u>	<u>1.295</u>	<u>293</u>	<u>(1.773)</u>	<u>(3.445)</u>
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	<u>(1.933)</u>	<u>2.017</u>	<u>2.162</u>	<u>1.203</u>	<u>5.534</u>
Ajustes pela experiência nos ativos do plano	<u>93</u>	<u>907</u>	<u>(235)</u>	<u>(892)</u>	<u>6.642</u>

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 225 com os planos de benefícios definidos durante o exercício de 2014, tendo sido pago no período findo em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 15.

i) Premissas atuariais**(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial**

Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial	31/12/13
Taxa de desconto nominal	12,36%
Taxa de aumento nominal do salário	6,92%
Taxa estimada de inflação	5,50%
Taxa de aumento de pensões	5,50%

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***(ii) Hipóteses usadas para determinar a despesa (receita) a ser reconhecida**

Taxa de desconto nominal	8,68%
Taxa de aumento nominal do salário	6,59%
Taxa estimada de inflação	4,50%
Taxa de aumento de pensões	4,50%
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	AT-2000

(iii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos**31/12/13**

Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	19,6
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	19,6

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. As tabelas de mortalidade utilizadas foram AT-2000 Male, RRB-1944(MI) e RRB-1944(EI). A idade na data de aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade a aposentadoria antecipada.

j) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2013 que demonstram o efeito de um aumento ou uma redução de um ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos previdenciários.

	Cenário Base	Cenários Projetados	
		Aumento de 1%	Redução de 1%
Sensibilidade da taxa de descontos			
Impactos nas obrigações do programa previdenciário	21.492	23.364	19.878
Premissa	12,36%	11,86%	12,86%
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	19,60	16,70	15,62
Sensibilidade da taxa de inflação			
Impactos nas obrigações do programa previdenciário	21.839	21.839	21.839
Premissa	5,50%	5,00%	6,00%
Sensibilidade da tabela de mortalidade			
Impacto nas obrigações do programa previdenciário	21.492	21.859	21.113
Premissa de expectativa de vida aos 65 anos	19,60	+ 1	- 1

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***Plano de Assistência Médica**

A Companhia possui os planos de assistência médica, Unimed e Sul América para seus funcionários (planos de benefício definido). Os participantes dos planos em 30 de junho de 2014 estavam assim apresentados:

Empregados	Planos	
	Unimed	Sul América
Empregados ativos	2.059	327
Empregados aposentados	21	9
Empregados desligados	18	5

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia efetuou a primeira avaliação atuarial do plano de assistência médica e contabilizou um passivo, correspondente à estimativa do incremento futuro no custo dos planos de saúde oferecidos aos seus funcionários em decorrência da possibilidade desses funcionários ao se aposentarem ou forem desligados, fazerem a opção por permanecer no plano de saúde nas mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. Esta possibilidade está amparada pela Lei 9656/98. No período pós emprego, o valor da mensalidade é integralmente custeado pelos beneficiários.

a) Saldos do plano de assistência médica – Benefício definido

	Controladora e Consolidado
	31/12/13
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	<u>9.507</u>
Déficit (superávit)	<u><u>9.507</u></u>

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2013 conforme informações abaixo. A movimentação líquida do passivo atuarial do plano de assistência médica no período encerrado em 30 de junho de 2014 foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado
	30/06/14
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(9.507)
Reconhecido no resultado	<u>(682)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u><u>(10.189)</u></u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido**

	Controladora e Consolidado
	31/12/13
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	17.826
Custos do serviço corrente e juros	722
Juros sobre obrigação atuarial	1.547
Custos do serviço passado	(6.066)
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	(4.288)
Benefícios pagos no ano	(234)
	<hr/>
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	<u>9.507</u>

c) Despesa/(Receita) reconhecida no resultado

	Controladora e Consolidado
	31/12/13
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	722
Juros sobre obrigação atuarial	1.547
Custos do serviço passado	(6.066)
	<hr/>
Total de (receita) ou despesa reconhecida	<u>(3.797)</u>

d) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado
	31/12/13
Montante acumulado em 1º de janeiro	3.156
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	(4.522)
	<hr/>
Montante acumulado em 31 de dezembro	<u>(1.366)</u>

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucro acumulados, conforme permitido pelo CPC 33(R1) e IAS19.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***e) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada**

	Controladora e Consolidado
	31/12/14
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	197
Juros sobre obrigação atuarial	1.167
	<u>1.364</u>

f) Histórico dos ajustes pela experiência

	Controladora e Consolidado		
	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	<u>9.507</u>	<u>17.826</u>	<u>12.862</u>
Déficit (superávit)	<u>9.507</u>	<u>17.826</u>	<u>12.862</u>
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	<u>(4.288)</u>	<u>2.505</u>	<u>-</u>

g) Premissas atuariais

A apuração do passivo foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas identificadas a seguir:

Principais hipóteses atuariais

	31/12/13
Financeiras	
Taxa de desconto da obrigação atuarial	12,36 % a.a.
Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Não Aplicável
Health Care Cost Trend Rate	3 % a.a.
	0 até 24 anos: 0,05%
	25 até 54 anos: 2,0%
	55 até 79 anos: 4,5%
	80 para cima: 3,0%

Biométricas

Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 Male
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB - 1944 (MI)
Tábua de entrada em invalidez	RRB - 1944 (EI)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

h) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2013 que demonstram o efeito de um aumento ou uma redução de um ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos assistenciais sobre o agregado dos componentes de custo de serviço e custo de juros de custos assistenciais líquidos periódicos pós-emprego e a obrigação de benefícios assistenciais acumulada pós-emprego.

	Cenário Base	Cenários Projetados	
		Aumento de 1%	Redução de 1%
Sensibilidade da taxa de descontos			
Impactos nas obrigações do programa de saúde	9.507	10.440	8.687
Premissa	12,36%	11,86%	12,86%
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	19,60	18,72	18,02
Sensibilidade da taxa de inflação			
Impactos nas obrigações do programa de saúde	9.507	9.507	9.507
Premissa	5,50%	5,00%	6,00%
Sensibilidade da tabela de mortalidade			
Impactos nas obrigações do programa de saúde	9.507	9.699	9.339
Premissa de expectativa de vida aos 65 anos	19,60	+ 1	- 1

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 30 de junho de 2014 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 11.757 (R\$ 10.768 em 31 de dezembro de 2013) representativos de 2,54% do saldo de contas a receber em aberto (2,17% em 31 de dezembro de 2013), para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	196.388	140.710
Aplicações financeiras	2.105	1.069
Contas a receber de clientes	462.098	495.331
Outras contas a receber	10.218	16.722

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13
Contas a receber		
A vencer	439.984	482.863
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	9.436	4.746
De 31 a 90 dias	4.560	2.084
De 91 a 180 dias	3.568	1.977
De 181 a 360 dias	2.877	2.480
Acima de 360 dias	1.673	1.181
	<u>462.098</u>	<u>495.331</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o ano foi o seguinte:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(10.768)	(9.610)
Adições	(2.602)	(5.519)
Baixas	<u>1.613</u>	<u>4.361</u>
Saldo no final do exercício	<u>(11.757)</u>	<u>(10.768)</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

(iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	<u>174.829</u>	<u>126.629</u>
	<u>174.829</u>	<u>126.629</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	<u>(22.561)</u>	<u>(24.431)</u>
	<u>(22.561)</u>	<u>(24.431)</u>

- Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de junho de 2014, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2014:

	Consolidado							Total
	Taxa média de juros	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Superior a 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	196.388	-	-	-	-	-	196.388
Clientes e outras contas a receber	0,64%	176.045	207.196	68.154	200	144	431	452.170
Empréstimos e financiamentos	0,64%	-	(444)	(19.890)	(3.729)	-	-	(24.063)
Incentivos fiscais	0,64%	(1.619)	(2.146)	(13.001)	(15.975)	(2.182)	(1.296)	(36.219)
Fornecedores e outras contas a pagar	0,64%	(78.303)	(57.039)	(22.828)	(27)	-	(135)	(158.332)
Instrumentos financeiros derivativos	0,90%	(2.705)	(6.332)	(1.168)	-	-	-	(10.205)
		<u>289.806</u>	<u>141.235</u>	<u>11.267</u>	<u>(19.531)</u>	<u>(2.038)</u>	<u>(1.000)</u>	<u>419.739</u>

- Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são USD e Euro (€).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	8.752	7.714
Contas a receber (nota explicativa 7)	12.497	10.504
Fornecedores	(20.414)	(31.889)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional value)	<u>114.530</u>	<u>104.714</u>
	<u>115.365</u>	<u>91.043</u>

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações de matéria-prima, produto acabado e tecidos. Em 30 de junho de 2014, a Companhia mantinha o montante de USD 45.033 em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

(b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	30/06/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	196.388	196.388	140.710	140.710
Custo amortizado:				
Aplicações financeiras restritas - Títulos mantidos até o vencimento	2.105	2.105	1.069	1.069
Clientes e outras contas a receber	447.252	447.252	483.107	483.107
Empréstimos e financiamentos	(22.561)	(22.561)	(24.431)	(24.431)
Fornecedores e outras contas a pagar	(156.445)	(156.445)	(160.307)	(160.307)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	(1.544)	(1.544)	543	543
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	(8.533)	(8.533)	3.214	3.214

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.
- Instrumentos financeiros derivativos – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de geração de caixa livre e gestão da dívida em 30 de junho de 2014 estão abaixo apresentados:

Consolidado	
Indicadores de Gestão de Capital	30/06/14
Dívida Curto Prazo	(18.868)
Dívida Longo Prazo	(3.693)
Total da Dívida	<u>(22.561)</u>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	<u>198.493</u>
(=) (Endivid. Líquido) Caixa Líquido	<u>175.932</u>

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão da dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

(d) Análise de sensibilidade**(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 30 de junho de 2014, a Administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 10,80% (taxa anualizada para o período referência). A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50% para as aplicações financeiras, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, e o rendimento das aplicações financeiras foi projetado para os próximos 12 meses.

Operação	Valores	Risco	Consolidado					
			Provável		Possível		Remoto	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações financeiras	R\$ 174.829*	Baixa CDI	10,80	18.882	8,10	14.161	5,40	9.441

* Saldo em 30 de junho de 2014 de aplicações em CDB e Operações compromissadas sujeitas a variação do CDI

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia suas aplicações financeiras considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 30 de junho de 2014, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” da tabela acima.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio**

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2014 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Saldo 30/06/14 R\$	Consolidado					
		Provável		Possível		Remoto	
		Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)
Caixa em moeda estrangeira	8.752	2,2025	-	2,7531	2.188	3,3038	4.376
Contas a receber	12.497	2,2025	-	2,7531	3.124	3,3038	6.249
Fornecedores	(20.414)	2,2025	-	2,7531	(5.104)	3,3038	(10.207)
Exposição e ganhos e perdas líquidos	<u>835</u>		<u>-</u>		<u>208</u>		<u>418</u>

Operação	Saldo 30/06/14 R\$	Valor Nocional 30/06/14 USD	Strike	Consolidado					
				Provável		Possível		Remoto	
				Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)
Instrumentos financeiros derivativos	<u>10.077</u>	<u>52.000</u>	2,4436	2,2025	(12.537)	2,7531	28.633	3,3038	57.265
Exposição e ganhos e perdas líquidos	<u>10.077</u>	<u>52.000</u>	2,4436	2,2025	(12.537)	2,7531	28.633	3,3038	57.265

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 30 de junho de 2014, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” da tabela acima.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A Companhia mantinha operações de “compra” de moeda à termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, designadas como hedge accounting a partir de 01 de novembro de 2013, cujo objeto de hedge refere-se as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia foi o hedge de fluxo de caixa (“cashflow hedge”). Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Em 30 de junho de 2014 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes e condições:

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Valor Justo Liquidado e Repesado	Reconhecido em		
						Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
28/02/2014	02/06/2014	-	2,2390	-	644	(250)	(72)	(322)
06/02/2014	01/07/2014	940	2,2025	(254)	-	-	(74)	(180)
06/02/2014	01/07/2014	410	2,2025	(111)	-	-	(26)	(85)
06/02/2014	01/07/2014	1.600	2,2025	(433)	-	-	(205)	(228)
06/02/2014	01/07/2014	1.500	2,2025	(405)	-	-	(333)	(72)
06/02/2014	01/07/2014	1.650	2,2025	(446)	-	-	(119)	(327)
06/02/2014	01/07/2014	3.900	2,2025	(1.055)	-	(910)	-	(145)
14/02/2014	01/08/2014	10.000	2,2335	(2.639)	-	(2.639)	-	-
14/02/2014	01/09/2014	5.000	2,2524	(1.319)	-	(1.319)	-	-
14/02/2014	01/09/2014	5.000	2,2524	(1.319)	-	(1.319)	-	-
24/02/2014	01/09/2014	5.000	2,2524	(963)	-	(963)	-	-
24/02/2014	01/10/2014	5.000	2,2702	(959)	-	(959)	-	-
24/06/2014	01/12/2014	4.000	2,3058	(59)	-	(59)	-	-
24/06/2014	02/01/2015	3.000	2,3244	(43)	-	(43)	-	-
24/06/2014	02/01/2015	3.000	2,3244	(43)	-	(43)	-	-
24/06/2014	02/02/2015	2.000	2,3424	(29)	-	(29)	-	-
		<u>52.000</u>		<u>(10.077)</u>	<u>644</u>	<u>(8.533)</u>	<u>(829)</u>	<u>(1.359)</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia tinha um nocional de instrumentos derivativos em aberto de US\$ 52.000, essas operações acumulavam um saldo devedor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações de valor justo de R\$ 10.077 registrado na rubrica de outras contas a pagar no passivo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes valores nas seguintes rubricas: R\$ 8.533 como redutora de Ajuste de Avaliação Patrimonial – Outros Resultados Abrangentes (R\$ 5.632 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), R\$ 1.359 como redução de Receita Financeira, R\$ 829 como redução de Resultado Operacional e R\$ 644 cujo valor foi liquidado e repesado em Outros Resultados Abrangentes, Resultado Operacional e Resultado Financeiro.

As liquidações das operações de NDF's no período encerrado em 30 de junho de 2014 somaram um Nocional de USD 12.700, gerando um valor que representou um ganho de R\$ 2.586 para a Companhia, dos quais, R\$ 50 como Receita Financeira (R\$ 295 em despesa no período encerrado em 30 de junho de 2014 e R\$ 345 no período encerrado em 31 de Dezembro de 2013), e R\$ 2.536 como Resultado Operacional (R\$ 2.339 no período encerrado em 30 de junho de 2014 e R\$ 197 no período encerrado em 31 de Dezembro de 2013).

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Em 31 de dezembro de 2013 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes e condições:

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo	Reconhecido em		
					Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
24/09/2013	02/01/2014	5.000	2,2600	413	145	197	70
25/09/2013	02/01/2014	5.000	2,2775	326	386	-	(60)
24/09/2013	03/02/2014	5.000	2,2629	587	472	-	115
30/09/2013	03/02/2014	5.000	2,3015	396	490	-	18
02/10/2013	03/02/2014	5.000	2,2600	602	490	-	60
02/10/2013	03/02/2014	2.500	2,2587	304	245	-	47
02/10/2013	05/03/2014	2.500	2,2779	275	227	-	95
02/10/2013	05/03/2014	5.000	2,2779	549	454	-	-
16/12/2013	05/03/2014	2.000	2,3675	43	43	-	-
27/11/2013	01/04/2014	2.300	2,3725	55	55	-	-
27/11/2013	02/05/2014	5.400	2,3885	207	207	-	-
		<u>44.700</u>		<u>3.757</u>	<u>3.214</u>	<u>197</u>	<u>345</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas nas seguintes rubricas: R\$ 3.214 em Ajuste de avaliação Patrimonial – Outros Resultados Abrangentes (R\$ 2.121 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), R\$ 345 em receita financeira, e R\$ 197 em resultado operacional, à contrapartida de outras contas a receber no ativo circulante no montante de R\$ 3.757.

As liquidações das operações de NDFs ocorridas no ano de 2013 foram no montante de USD 4.000, cujo valor justo representou um ganho de R\$ 363 para a Companhia, dos quais R\$ 257 foram reconhecidos como receita financeira, e R\$ 106 em resultado operacional.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

24 Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000 mil ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de junho de 2014, o capital subscrito e integralizado é composto por ações ordinárias distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/06/14		31/12/13	
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,3%	11.964.724	7,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,1%	11.768.370	7,1%
Coronation Fund Managers Ltd. (***)	8.999.848	5,5%	-	-
Aberdeen Asset Management PLC (**)	8.247.100	5,0%	-	-
UBS Global Asset Management (*)	7.752.487	4,7%	8.410.087	5,1%
MFS Investment Management (*)	8.122.117	4,9%	8.419.817	5,1%
Blackrock (*)	8.206.997	5,0%	8.193.974	5,0%
Schroders (**)	8.188.503	5,0%	8.188.503	5,0%
Outros	91.361.041	55,5%	107.665.712	65,4%
	<u>164.611.187</u>	<u>100%</u>	<u>164.611.187</u>	<u>100%</u>

(*) Gestor com sede nos Estados Unidos

(**) Gestor com sede na Inglaterra

(***) Gestor com sede na Africa do Sul

Em 2013 foi realizada integralização de capital no montante de R\$ 3.461, pelos detentores de stock options, quando de sua decisão de exercer suas opções.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de maio de 2014, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 239.435, para R\$ 313.086, sem emissão de novas ações, mediante a: (i) capitalização da reserva de incentivos fiscais de reinvestimento de Imposto de Renda, do ano-calendário 2008 no valor de R\$ 219; (ii) capitalização da parcela de lucro retido no exercício de 2013 no montante de R\$ 57.127 oriundo da reserva de retenção de lucros; (iii) capitalização de parte do saldo de Reserva Legal no montante de R\$ 16.305.

b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 27 são registrados como reservas de capital.

c) Reservas de lucros

- **Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- **Outras reservas de lucros**

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos, representadas pelos incentivos fiscais concedidos a Companhia pelos estados de Goiás (Fomentar/Produzir), Rio Grande do Norte (Proadi) e Santa Catarina (Pró-emprego), conforme segue:

	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Pró-Emprego - SC	87.084	87.084
Proadi - RN	61.525	61.525
Fomentar - GO	31.750	31.750
Produzir - GO	6.562	6.562
Lucro Exploração IRPJ	<u>24.118</u>	<u>24.337</u>
	<u>211.039</u>	<u>211.258</u>

Conforme regulamentação aplicável a esses incentivos, essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

e) Outros resultados abrangentes

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde (nota explicativa 22) e instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting (nota explicativa 23).

25 Juros sobre capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o capital próprio, sendo que no trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi pago aos acionistas o montante de R\$ 19.845 (líquido do IRRF no montante de R\$ 3.085) correspondente ao ano de 2014, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 21 de maio de 2014.

26 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 30 de junho de 2014, o montante correspondente a participação nos resultados totalizou R\$ 4.536 (R\$ 13.356 em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

27 Pagamentos baseados em ações

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

(a) Primeiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do primeiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 532.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 28 de maio de 2009 foi cancelado o equivalente a 58.000 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

(b) Segundo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 28 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do segundo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 304.048 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 7,18 (sete reais e dezoito centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

(c) Terceiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 27 de maio de 2010, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do terceiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 184.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 36,67 (trinta e seis reais e sessenta e sete centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 25 de julho de 2013 foi cancelado o equivalente a 13.500 opções de compra de ações (pós-desdobramento), em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

(d) Quarto programa de opção de ações

Em reunião realizada em 04 de maio de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do quarto programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 265.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 31,84 (trinta e um reais e oitenta e quatro centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 25 de julho de 2013 foi cancelado o equivalente a 12.500 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

(e) Quinto programa de opção de ações

Em reunião realizada em 08 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do quinto programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 246.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 45,83 (quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos) por ação, que serão atualizadas pela

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

variação do IPC-A. Em 25 de julho de 2013 foi cancelado o equivalente a 21.600 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

(f) Sexto programa de opção de ações

Em reunião realizada em 21 de maio de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do sexto programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 264.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 38,61 (trinta e oito reais e oitenta e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

(g) Sétimo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 25 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do sétimo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 72.872 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 34,24 (trinta e quatro reais e vinte e quatro centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

(h) Oitavo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 21 de maio de 2014, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do oitavo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 953.850 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 25,05 (vinte e cinco reais e cinco centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

O número de ações mencionados nos tópicos (a),(b) e (c), refere-se à quantidade de ações antes do desdobramento ocorrido em 29 de outubro de 2010.

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

Para fins comparativos, estamos considerando o desdobramento das ações para o 1º, 2º e 3º programas, para as opções de ações outorgadas, exercidas e canceladas desde o início dos programas de opções.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Do número total de 4.861.866 (1º, 2º e 3º programas após o desdobramento e 4º, 5º, 6º, 7º e 8º programa) opções de ações outorgadas nos programas, 306.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o exercício de 2009, 633.036 durante o exercício de 2010, 708.035 durante o exercício de 2011, 793.785 durante o exercício de 2012, 387.288 durante o exercício de 2013 e 174.000 foram canceladas no exercício de 2009 e 47.600 durante o exercício de 2013. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de junho de 2014, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,10% (0,52% em 31 de dezembro de 2013).

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Black & Scholes para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º programas, e o modelo Binominal para o 6º, 7º e 8º programa. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 para a 1ª opção, R\$ 2.520 para a 2ª opção, R\$ 4.559 para a 3ª opção, R\$ 3.946 para a 4ª opção, R\$ 4.183 para a 5ª opção, R\$ 3.134 para a 6ª opção, R\$ 641 para a 7ª opção e R\$ 5.128 para a 8ª opção. No período encerrado em 30 de junho de 2014 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 2.144 (R\$ 1.616 em 30 de junho de 2013).

A partir de 2013 para a definição do valor justo do 6º, 7º e 8º programa, utilizou-se o método Binominal, pois esse método permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características.

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes para o 1º ao 5º programa e Binominal para o 6º ao 8º programa, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>	<u>4º Programa</u>	<u>5º Programa</u>	<u>6º Programa</u>	<u>7º Programa</u>	<u>8º Programa</u>	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	R\$/ação
Preço de fechamento	10,42	11,04	41,50	33,50	45,91	43,50	30,56	21,79	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	2,13%	2,34%	1,83%	2,36%	2,19%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	33,76%	37,21%	29,01%	37,46%	34,63%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	2,76%	4,00%	4,00%	4,00%	5,10%	a.a.
Taxa de desligamento (Exit rate)	-	-	-	-	-	1,01%	1,01%	1,10%	a.a.
MSR (Market to Strike Ratio)	-	-	-	-	-	2,33	2,33	2,25	
Cupom de IPCA (*)	7,34%	6,57%	6,77%	6,35%	3,65%	3,83%	4,89%	6,16%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	14,89	17,00	11,87	8,80	5,38	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	3.946	4.183	3.134	641	5.128	R\$ mil
Quantidade de ações após o desdobramento (**)	1.596.000	912.144	552.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	

(*) Taxa de juros livre de risco

(**) Em 29 de outubro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de duas novas ações para cada ação ordinária possuída, passando cada uma ação ordinária a ser representada por três novas ações após o

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

desdobramento. Esse desdobramento está refletido na quantidade de ações outorgadas no 1º, 2º e 3º programas.

A taxa de fechamento do preço por ação da Cia. Hering, sob o código HGTX3, relativa à data de 29 de maio de 2008 para o 1º programa, 28 de maio de 2009 para o 2º programa, 27 de maio de 2010 para o 3º programa, 08 de maio de 2012 para o 5º programa, 21 de maio de 2013 para o 6º programa, 25 de julho de 2013 para o 7º programa e 21 de maio de 2014 para o 8º programa foi obtida diretamente do serviço Bloomberg para os 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º e 8º programas, e para o 4º programa de 04 de maio de 2011, foi retirada diretamente do serviço Economática. O preço do fechamento para a data específica é de R\$ 10,42 por ação para o 1º programa, R\$ 11,04 por ação para o 2º programa, R\$ 41,50 para o 3º programa, R\$ 33,50 para o 4º programa, R\$ 45,91 para o 5º programa, R\$ 43,50 para o 6º programa, R\$ 30,56 para o 7º programa e R\$ 21,79 para o 8º programa. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) no campo Boletim, Cotações e Volumes, Ajustes do Pregão para a data de 29 de maio de 2008 para o 1º programa, 28 de maio de 2009 para o 2º programa, 27 de maio de 2010 para o 3º programa, 04 de maio de 2011, para o 4º programa, 08 de maio de 2012 para o 5º programa, 21 de maio de 2013 para o 6º programa, 25 de julho de 2013 para o 7º programa e 21 de maio de 2014 para o 8º programa. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, do período de 30 de maio de 2007 à 29 de maio de 2008 para o 1º programa, do período de 29 de maio de 2008 à 28 de maio de 2009 para o 2º programa, do período de 28 de maio de 2009 à 27 de maio de 2010 para o 3º programa, do período de 09 de maio de 2011 à 08 de maio de 2012 para o 5º programa, do período de 30 de junho de 2010 à 21 de maio de 2013 para o 6º programa, do período de 31 de agosto de 2010 à 25 de julho de 2013 para o 7º programa, do período de 23 de maio de 2011 à 21 de maio de 2014 para o 8º programa, do serviço Bloomberg e do período de 31 de maio de 2010 a 04 de maio de 2011 para o 4º programa, do serviço Economática, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções está demonstrado a seguir:

	30/06/14		31/12/13	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	858.272	37,97	956.288	24,52
Opções outorgadas	953.850	25,05	336.872	37,61
Opções exercidas	-	-	(387.288)	8,94
Opções canceladas	-	-	(47.600)	39,56
Opções em circulação no final do exercício	<u>1.812.122</u>	31,79	<u>858.272</u>	37,97
Opções exercíveis no final do exercício	415.200	35,56	108.600	43,82

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***28 Receita operacional**

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita de venda mercado interno	855.895	869.814	857.757	871.657
Receita de venda em lojas próprias	110.942	108.728	110.942	108.728
Receita de venda mercado externo	18.600	15.419	18.600	15.419
Receita de royalties	9.313	10.173	9.313	10.173
Devoluções	<u>(28.765)</u>	<u>(30.436)</u>	<u>(28.765)</u>	<u>(30.436)</u>
Receita bruta de vendas	965.985	973.698	967.847	975.541
Ajuste a valor presente - Receita	(17.233)	(18.641)	(17.233)	(18.641)
Ajuste a valor presente - ICMS	182	183	182	183
Abatimentos e Repasse IBCC	(2.006)	(1.513)	(2.006)	(1.513)
Impostos sobre as vendas	<u>(134.561)</u>	<u>(140.022)</u>	<u>(134.666)</u>	<u>(140.127)</u>
Deduções da receita	<u>(153.618)</u>	<u>(159.993)</u>	<u>(153.723)</u>	<u>(160.098)</u>
Receita líquida	<u>812.367</u>	<u>813.705</u>	<u>814.124</u>	<u>815.443</u>

29 Custos dos bens ou serviços vendidos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	30/06/14	30/06/13
Custos dos bens ou serviços vendidos:		
Matéria prima e material de revenda	286.760	268.752
Salários, encargos e benefícios	77.695	75.745
Depreciação	10.063	8.555
Mão-de-obra	65.385	72.582
Energia	3.138	3.992
Outros Custos	<u>16.316</u>	<u>15.169</u>
	<u>459.357</u>	<u>444.795</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***30 Despesas com vendas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Despesas comissões s/vendas	33.443	32.915	33.443	32.915
Despesas fretes s/vendas	17.320	20.052	17.320	20.052
Despesas com pessoal	33.370	27.868	33.370	27.868
Despesas com propaganda e publicidade	18.231	15.439	18.231	15.439
Despesas com locação de imóveis	13.281	11.495	13.281	11.495
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.602	2.798	2.602	2.798
Despesas com amostras e desenv. de produtos	6.169	5.362	6.169	5.362
Despesas com viagens e estadias	3.512	2.650	3.512	2.650
Despesas com serviços de terceiros	6.892	4.000	6.892	4.000
Outras despesas	1.212	1.693	1.214	1.694
	<u>136.032</u>	<u>124.272</u>	<u>136.034</u>	<u>124.273</u>

31 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Despesas com pessoal	9.961	7.605	9.961	7.605
Despesas com serviços de terceiros	4.156	3.726	4.156	3.726
Despesas com propaganda institucional	1.040	1.213	1.040	1.213
Despesas com serviços de TI	1.578	1.717	1.578	1.717
Despesas com doações	1.773	1.439	1.773	1.439
Despesas com viagens	656	526	656	526
Despesas com locação	1.097	585	1.097	585
Curso de especialização	280	485	280	485
Outras despesas	1.089	1.079	1.102	1.094
	<u>21.630</u>	<u>18.375</u>	<u>21.643</u>	<u>18.390</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***32 Outras despesas e receitas operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários	168	606	168	606
Indenização recebida de sinistro	1.312	2.173	1.312	2.173
Reversão outras despesas	-	422	-	422
Receita venda de imobilizado, intangível e bens destinados à venda	233	423	233	423
Outras	300	504	300	504
	<u>2.013</u>	<u>4.128</u>	<u>2.013</u>	<u>4.128</u>
Outras despesas e receitas operacionais				
Constituições e reversões de provisões trabalhistas e cíveis	(2.024)	483	(2.024)	483
Plano de ações	(2.144)	(1.616)	(2.144)	(1.616)
Avaliação atuarial plano de saúde e previdência	(682)	(1.380)	(682)	(1.380)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(307)	(730)	(307)	(730)
Multa Indedutível Auto. Infração	-	(716)	-	(716)
Indenizações trabalhistas (a)	(3.052)	-	(3.052)	-
Outras	(879)	(745)	(896)	(745)
	<u>(9.088)</u>	<u>(4.704)</u>	<u>(9.105)</u>	<u>(4.704)</u>
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	<u><u>(7.075)</u></u>	<u><u>(576)</u></u>	<u><u>(7.092)</u></u>	<u><u>(576)</u></u>

(a) Indenização trabalhista referente reorganização da estrutura industrial.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***33 Resultado financeiro, líquido**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	8.099	6.951	8.136	6.986
Juros sobre tributos recuperados	216	260	216	260
Ajuste a valor presente	18.590	19.221	18.590	19.221
Outras receitas	3.125	2.112	3.125	2.153
Variação cambial ativa, líquida	98	-	-	222
	<u>30.128</u>	<u>28.544</u>	<u>30.067</u>	<u>28.842</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	(876)	(952)	(876)	(952)
Encargos financeiros sobre tributos	(2.355)	(2.203)	(2.355)	(2.203)
Ajuste a valor presente	(7.765)	(8.603)	(7.765)	(8.603)
Despesa com derivativos	(1.654)	-	(1.654)	-
Outras despesas	(2.645)	(2.857)	(2.699)	(2.945)
Variação cambial passiva, líquida	-	(281)	(305)	-
	<u>(15.295)</u>	<u>(14.896)</u>	<u>(15.654)</u>	<u>(14.703)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>14.833</u>	<u>13.648</u>	<u>14.413</u>	<u>14.139</u>

34 Despesa com imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Impostos correntes:				
Contribuição social	(14.469)	(18.300)	(14.526)	(18.357)
Imposto de renda	<u>(35.089)</u>	<u>(44.301)</u>	<u>(35.234)</u>	<u>(44.446)</u>
	<u>(49.558)</u>	<u>(62.601)</u>	<u>(49.760)</u>	<u>(62.803)</u>
Impostos diferidos:				
Contribuição social	334	1.170	334	1.170
Imposto de renda	<u>928</u>	<u>3.251</u>	<u>928</u>	<u>3.251</u>
	<u>1.262</u>	<u>4.421</u>	<u>1.262</u>	<u>4.421</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Lucro líquido antes de impostos	187.057	216.393	187.259	216.595
Alíquota vigente:	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(63.599)	(73.574)	(63.668)	(73.642)
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:				
Resultado de participação em controladas	371	680	-	-
Subvenção para investimento (i)	1.611	2.510	1.611	2.510
Juros sobre capital próprio	7.796	6.548	7.796	6.548
Incentivos PAT, Lei Rouanet e FIA	2.244	1.855	2.244	1.855
Redução IRPJ Lucro da Exploração	3.016	4.270	3.016	4.270
Outras adições (exclusões) permanentes	265	(469)	503	77
Imposto de renda e contribuição social	(48.296)	(58.180)	(48.498)	(58.382)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(49.558)	(62.601)	(49.760)	(62.803)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.262	4.421	1.262	4.421
Alíquota efetiva	26%	27%	26%	27%

(i) Refere-se aos benefícios fiscais FOMENTAR/PRODUZIR, PROADI e Pró-Emprego, mencionados na nota explicativa 19.

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício

	Controladora e Consolidado	
	30/06/14	30/06/13
Constituição sobre adições temporárias	1.076	4.423
(Constituição) reversão sobre exclusões temporárias	128	(59)
Realização da correção monetária do ativo próprio no período	58	57
	1.262	4.421

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***35 Lucro líquido por ação****(a) Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>Controladora</u>	
	30/06/14	30/06/13
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	138.761	158.213
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	<u>164.611</u>	<u>164.258</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,8430</u>	<u>0,9632</u>

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que refere-se a opção de compra de ações.

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

	<u>Controladora</u>	
	30/06/14	30/06/13
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	138.761	158.213
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	<u>164.611</u>	<u>164.258</u>
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	<u>1.812</u>	<u>833</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>166.423</u>	<u>165.091</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,8338</u>	<u>0,9583</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***36 Arrendamentos mercantis operacionais**

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía 83 (80 em 31 de dezembro de 2013) contratos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas. Em atendimento à Deliberação CVM nº 554/08 e a norma internacional IAS 17, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior valor entre ambos. Além disso, alguns contratos preveem o pagamento adicional relativo ao mês de dezembro.

Os valores mínimos a pagar dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e alguns contratos preveem reajustes escalonáveis durante o prazo de vigência do contrato.

Os contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, considerando os pagamentos adicionais e os reajustes escalonáveis, estão segregados da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Até um ano	19.924	17.568
Acima de um ano e até cinco anos	36.660	38.016
Acima de cinco anos	<u>2.473</u>	<u>1.113</u>
	<u>59.057</u>	<u>56.697</u>

A Companhia reconheceu os seguintes valores com operações de arrendamento mercantil operacional em despesas de vendas, administrativas e custos:

	30/06/14	30/06/13
Despesas com arrendamento mercantil operacional	16.912	14.373

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

37 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering, Hering Kids, PUC e Dzarm e Canal: Varejo, Franquias e Lojas Próprias), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	30/06/14	30/06/13
Hering	699.380	716.129
Hering Kids	106.400	97.994
PUC	78.553	76.629
Dzarm.	51.519	52.206
Outras	13.395	17.164
Receita bruta mercado interno	949.247	960.122
Receita bruta mercado externo	18.600	15.419
Receita bruta total	967.847	975.541

Canal	Consolidado	
	30/06/14	30/06/13
Varejo	484.147	471.925
Franquias	340.598	362.334
Webstore	12.540	12.196
Lojas próprias	98.567	96.503
Outras	13.395	17.164
Receita bruta mercado interno	949.247	960.122
Receita bruta mercado externo	18.600	15.419
Receita bruta total	967.847	975.541

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado	
	30/06/14	30/06/13
Receita bruta mercado interno	949.247	960.122
Receita bruta mercado externo	18.600	15.419
Receita bruta	<u>967.847</u>	<u>975.541</u>
Deduções da receita	<u>(153.723)</u>	<u>(160.098)</u>
Receita líquida	<u>814.124</u>	<u>815.443</u>

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de junho 2014 apenas 2,04% (1,89% em 30 de junho de 2013) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

38 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações trimestrais, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 101.427 para danos materiais, R\$ 32.950 para lucros cessantes e R\$ 7.000 para responsabilidade civil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de junho de 2014:

1.1 Cia Hering

	30/06/14		31/12/13	
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,3%	11.964.724	7,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,1%	11.768.370	7,1%
Coronation Fund Managers Ltd. (***)	8.999.848	5,5%	-	-
Aberdeen Asset Management PLC (**)	8.247.100	5,0%	-	-
UBS Global Asset Management (*)	7.752.487	4,7%	8.410.087	5,1%
MFS Investment Management (*)	8.122.117	4,9%	8.419.817	5,1%
Blackrock (*)	8.206.997	5,0%	8.193.974	5,0%
Schroders (**)	8.188.503	5,0%	8.188.503	5,0%
Outros	91.361.041	55,5%	107.665.712	65,4%
	<u>164.611.187</u>	<u>100%</u>	<u>164.611.187</u>	<u>100%</u>

(*) Gestor com sede nos Estados Unidos

(**) Gestor com sede na Inglaterra

(***) Gestor com sede na Africa do Sul

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 Investimentos e Participações Inpasa S.A. (*)

Acionistas	Ações		%	
	Ordinárias		Total	
Ivo Hering	211.855	26,4%	211.855	26,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	11,9%	95.181	11,9%
Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,3%	66.370	8,3%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	7,4%	59.618	7,4%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,3%	58.422	7,3%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	49.045	6,1%	49.045	6,1%
Marlene Karin Werner	45.871	5,7%	45.871	5,7%
Outros	216.405	26,9%	216.405	26,9%
Total	802.767	100%	802.767	100%

(*) Alteração de acionistas por reestruturação societária

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.2.1 Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda (*)

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Liland Trading S.A. (**)	363.275.545	80,9%
Ricardo Hering	85.868.716	19,1%
Total	<u>449.144.261</u>	<u>100%</u>

(*) Alteração de quotas e quotistas por reestruturação societária e aumento de capital

(**) Empresa com sede no Uruguai

1.2.2 Liland Trading S.A. (*)

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Ina Adm. e Part. Ltda.	1.070	100,0%
Total	<u>1.070</u>	<u>100%</u>

(*) Empresa com sede no Uruguai e advinda de reestruturação societária

1.2.3 Ina Adm. E Part. Ltda (*)

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Dieter Hering	310.200	66,0%
Ricardo Hering	159.800	34,0%
Total	<u>470.000</u>	<u>100%</u>

(*) Alteração societária

1.2.4 Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Hans Prayon	2.145.106	89,6%
Outros	247.234	10,4%
Total	<u>2.392.340</u>	<u>100%</u>

1.2.5 Amaral Investimentos e Participações Ltda

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Isolde Hering Dandrea	6.500	50,0%
Carlos Tavares D'Amaral	3.250	25,0%
Marcio Tavares D'Amaral	3.250	25,0%
Total	<u>13.000</u>	<u>100%</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.2.6 Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda (*)

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Cláudio Hering Meyer	2.332.893	34,9%
Marcos Hering Meyer	2.332.894	34,9%
Roberto Hering Meyer	2.011.357	30,2%
Total	<u>6.677.144</u>	<u>100%</u>

(*) Advinda por reestruturação societária

1.2.7 IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda (*)

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Ivo Hering	6.329.015	22,0%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	26,0%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	26,0%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	26,0%
Rotraud Katharina Hering	4.364	0,0%
Total	<u>28.611.877</u>	<u>100%</u>

(*) Advinda por reestruturação societária

2- Posição dos controladores e administradores e ações em circulação

Posição em 30/06/2014

Acionista	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>%</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Controlador	35.756.397	21,8%	35.756.397	21,8%
Administradores				
- Conselho de Administração	3.009	0,0%	3.009	0,0%
- Diretoria	243.949	0,1%	243.949	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	128.607.832	78,1%	128.607.832	78,1%
TOTAL	<u>164.611.187</u>	<u>100%</u>	<u>164.611.187</u>	<u>100%</u>
Ações em Circulação	128.607.832	78,1%	128.607.832	78,1%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Posição em 31/03/2014**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	35.756.397	21,8%	35.756.397	21,8%
Administradores				
- Conselho de Administração	709	0,0%	709	0,0%
- Diretoria	331.624	0,2%	331.624	0,2%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	128.522.457	78,0%	128.522.457	78,0%
TOTAL	164.611.187	100%	164.611.187	100%
Ações em Circulação	128.522.457	78,0%	128.522.457	78,0%

Posição em 31/12/2013

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	35.756.397	21,8%	35.756.397	21,8%
Administradores				
- Conselho de Administração	709	0,0%	709	0,0%
- Diretoria	331.624	0,2%	331.624	0,2%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	128.522.457	78,0%	128.522.457	78,0%
TOTAL	164.611.187	100%	164.611.187	100%
Ações em Circulação	128.522.457	78,0%	128.522.457	78,0%

Posição em 30/09/2013

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	36.426.336	22,2%	36.426.336	22,2%
Administradores				
- Conselho de Administração	709	0,0%	709	0,0%
- Diretoria	403.886	0,2%	403.886	0,2%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	127.780.256	77,6%	127.780.256	77,6%
TOTAL	164.611.187	100%	164.611.187	100%
Ações em Circulação	127.780.256	77,6%	127.780.256	77,6%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3- Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

4- Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período de 30 de junho de 2014 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das informações trimestrais do período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Cia.Hering

Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia.Hering ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 17 de julho de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Fernando de Souza Leite

Auditores Independentes Contador

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC CRC n.º 1 PR-050.422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de Junho de 2014.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Carlos Tavares D'Amaral – Diretor Administrativo

Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Ronaldo Loos – Diretor Comercial

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Alessandra Cristina Da Costa Morrison - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edson Amaro – Diretor de Marcas Hering Kids, PUC e dzarm.

Luis Renato Bueno - Diretor de Marca Hering Adulto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de Junho de 2014.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Carlos Tavares D'Amaral – Diretor Administrativo

Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Ronaldo Loos – Diretor Comercial

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Alessandra Cristina Da Costa Morrison - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edson Amaro – Diretor de Marcas Hering Kids, PUC e dzarm.

Luis Renato Bueno - Diretor de Marca Hering Adulto